

GRANDES SECUNDÁRIOS



Para o mês de Março, mês dos Oscars, escolhemos Grandes Secundários que ganharam, todos eles, o tão ambicionado prémio pelo menos uma vez. Homenageamos assim três actores e duas actrizes. São eles, e por ordem cronológica, DONALD CRISP, SHELLEY WINTERS, CELESTE HOLM, ERNEST BORGNINE e MORGAN FREEMAN.

De DONALD CRISP, actor fordiano por excelência, cuja carreira se estende ao longo de sete décadas (de 1908 a 1963), iremos ver MARY OF SCOTLAND, THE CHARGE OF THE LIGHT BRIGADE, VALLEY OF DECISION, THE SEA HAWK e JEZEBEL.

De SHELLEY WINTERS, famosa pelos seus papéis de mulher preterida e frustrada, mostraremos WINCHESTER 73, THE NIGHT OF THE HUNTER, THE BIG KNIFE, S.O.B. e THE BALCONY (os dois últimos são estreias na Cinemateca).

CELESTE HOLM é sobretudo uma actriz do teatro, que foi a sua grande paixão. Talvez por isso esta extraordinária actriz nunca atingiu no cinema o estatuto de estrela. Dela deixámos de fora ALL ABOUT EVE e GENTLEMAN'S AGREEMENT (exibido recentemente), porventura os seus maiores êxitos, e mostraremos os menos vistos A LETTER

TO THREE WIVES, THE SNAKE PIT, HIGH SOCIETY e BACHELOR FLAT (este último em estreia na Cinemateca).

ERNEST BORGNINE, um dos melhores "maus" de sempre, está representado com THE LEGEND OF LYLAH CLARE, ESCAPE FROM NEW YORK, FROM HERE TO ETERNITY e FLIGHT OF THE PHOENIX (este último em estreia na Cinemateca).

Finalmente, de Morgan Freeman, esse extraordinário actor que só aos 40 anos de idade emergiu para uma carreira fulgurante que, a cada ano que passa, continua a superar-se, exibiremos BRUBAKER, EYEWITNESS, THE BUCKET LIST, JOHNNY HANDSOME (todos eles em estreia na Cinemateca) e UNFORGIVEN.

Seg. [01] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

MARY OF SCOTLAND

Maria Stuart, Rainha da Escócia de John Ford

com Katharine Hepburn, Fredric March, Florence Eldridge, Donald Crisp

Estados Unidos, 1936 - 123 min / legendado em português

Um "star vehicle" em que Katharine Hepburn interpreta um papel com o qual todas as vedetas devem sonhar: o de uma rainha, neste caso, Maria Stuart. Este luxuoso filme histórico ilustra um género muito pouco habitual em John Ford. No período mais denso da sua colaboração com Cukor, o "realizador das mulheres", Katharine Hepburn tem neste filme a sua única colaboração profissional com John Ford, o realizador dos homens.

Ter. [02] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

A LETTER TO THREE WIVES

Carta a Três Mulheres de Joseph L. Mankiewicz

com Linda Darnell, Kirk Douglas, Jeanne Crain, Ann Sothorn, Paul Douglas e a voz de CELESTE HOLM

Estados Unidos, 1949 - 103 min / legendado em português

Sibilino e irresistível, A LETTER TO THREE WIVES é um dos filmes mais mordazes de Mankiewicz. Três mulheres numa cidade americana recebem, cada uma delas, uma carta de uma amiga íntima contando a sua aventura com um dos maridos delas. Em flashback, cada uma evoca a vida de casada para tentar saber quem foi o "fugitivo".

Qua. [03] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

BRUBAKER

As Grades do Inferno de Stuart Rosenberg

com Robert Redford, Yaphet Kotto, Jane Alexander, MORGAN FREEMAN, Murray Hamilton, David Keith

Estados Unidos, 1980 - 132 min / legendado em português

A acção passa-se numa prisão de um dos Estados do sul. Robert Redford é um agente policial que se disfarça de preso para avaliar a corrupção no sistema prisional americano. O filme é uma crítica devastadora ao sistema penal nos Estados Unidos da América.

Qui. [04] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

WINCHESTER 73

Winchester 73 de Anthony Mann

com James Stewart, SHELLEY WINTERS, Dan Duryea, John McIntire, Stephen McNally, Millard Mitchell, Rock Hudson

Estados Unidos, 1950 - 92 min / legendado em espanhol

O primeiro filme de Anthony Mann com James Stewart, numa série de cruzamentos das várias mitologias do western (as guerras índias, as cidades turbulentas, as grandes cavalgadas, os duelos). A história é a da perseguição que, ao longo de todo o Oeste, Stewart move ao seu meio-irmão, McNally, assassino do pai, e da rivalidade entre vários grupos à volta de uma das armas mais cobiçadas: a Winchester 73. Destaque para Dan Duryea, um truculento e extrovertido vilão, que tem uma das mais notáveis mortes do cinema.

Sex. [05] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE LEGEND OF LYLAH CLARE

A Lenda de Uma Estrela de Robert Aldrich

com Kim Novak, Peter Finch, ERNEST BORGNINE, Milton Serlizer, Valentina Cortese

Estados Unidos, 1968 - 130 min / legendado em português

Robert Aldrich filma de novo, e com a mesma violência, o mundo do cinema depois de THE BIG KNIFE e WHATEVER HAPPENED TO BABY JANE?. Neste filme, trata-se da história de uma jovem que um realizador procura transformar na vedeta que dirigira e amara, e que morrera misteriosamente anos antes, Lilah Clare, conduzindo-a também a um trágico desenlace.

Seg. [08] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro**THE CHARGE OF THE LIGHT BRIGADE**

A Carga da Brigada Ligeira de Michael Curtiz

com Errol Flynn, Olivia de Havilland, Patrick Knowles, DONALD CRISP

Estados Unidos, 1936 - 115 min / legendado em português

THE CHARGE OF THE LIGHT BRIGADE reúne o par que o público elegera como favorito no ano anterior em CAPTAIN BLOOD: Flynn e De Havilland. Mas, desta vez, Flynn perde a dama em favor do seu rival, o irmão, na aventura "colonial" que se tornou num dos mais míticos filmes do género, mais inspirado nos tons heróicos do poema de Tennyson do que na realidade, a famosa carga da Brigada Ligeira durante a guerra da Crimeia.

Ter. [09] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro**THE SNAKE PIT**

O Fosso das Víboras de Anatole Litvak

com Olivia de Havilland, Mark Stevens, Leo Genn, CELESTE HOLM

Estados Unidos, 1948 - 108 min / legendado electronicamente em português

Retrato duro e implacável das condições de vida e de tratamento nos hospitais psiquiátricos americanos. O filme foi de tal maneira um choque para o público que contribuiu, e muito, para o melhoramento dessas instituições. Impressionante desempenho de Olivia de Havilland que lhe valeu a nomeação para o Oscar de melhor atriz.

Qua. [10] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro**EYEWITNESS**

Os Olhos da Testemunha de Peter Yates

com William Hurt, Sigourney Weaver, Christopher Plummer, James Woods, MORGAN FREEMAN

Estados Unidos, 1981 - 103 min / legendado em português

William Hurt é porteiro de um prédio em Manhattan e tem uma fixação por uma jornalista de televisão. Encontram-se por acaso um dia em que ela vai fazer uma reportagem sobre um crime no prédio onde ele trabalha. Ele apresenta-se dando-lhe a entender que sabia o que na realidade não sabia. O problema para ambos é que os verdadeiros assassinos acreditam que eles sabem.

Qui. [11] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro**THE NIGHT OF THE HUNTER**

A Sombra do Caçador de Charles Laughton

com Robert Mitchum, Lillian Gish, Billy Chapin, SHELLEY WINTERS

Estados Unidos, 1955 - 90 min / legendado em português

Esta única incursão de Charles Laughton na realização (que foi um completo fracasso comercial à época) resulta numa obra-prima incomparável, ponte de passagem obrigatória do cinema clássico ao moderno, com uma nova exploração da iluminação expressionista. Nesta onírica história infantil, o ogre é um assassino em série (a mais mítica criação de Mitchum), perseguindo duas crianças filhas de uma das suas vítimas, até se deparar com uma adversária à sua altura, a personagem de Lillian Gish. Um dos filmes mais singulares de sempre.

Sex. [12] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro**ESCAPE FROM NEW YORK**

Nova Iorque 1997 de John Carpenter

com Kurt Russell, Lee Van Cleef, ERNEST BORGNINE

Estados Unidos, 1981 - 95 min / legendado em português

Na visão apocalíptica do argumento, Manhattan é uma gigantesca prisão onde cai o avião presidencial, sendo o presidente usado como refém pelos prisioneiros. Um homem que nada tem a perder é enviado para tentar o impossível. Uma das mais ambiciosas produções de John Carpenter, que nos anos 90 teria uma (fabulosa) sequência em ESCAPE FROM L.A.

Seg. [15] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro**THE VALLEY OF DECISION**

O Vale do Destino de Tay Garnett

com Greer Garson, Gregory Peck, DONALD CRISP, Lionel Barrymore, Preston Foster, Masha Hunt, Jessica Tandy, Dan Duryea

Estados Unidos, 1945 - 119 min / legendado em português

Baseado num romance de Marcia Davenport, situado em Pittsburgh, em 1870, THE VALLEY OF DECISION, foi um sucesso colossal, que contribuiu poderosamente para a ascensão de Gregory Peck, no mesmo ano em que este fez para Stahl THE KEYS OF THE KINGDOM (que lhe valeu uma designação para o oscar) e SPELLBOUND. O cast é fabuloso, dominado por Greer Garson, a ruiva rural apaixonada pelo herdeiro da mina. Melodramatismo e boas intenções sociais são as lágrimas deste vale, que tanto fez chorar as plateias de 1945.

Ter. [16] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro**HIGH SOCIETY**

Alta Sociedade de Charles Walters

com Bing Crosby, Grace Kelly, Frank Sinatra, CELESTE HOLM, John Lund, Louis Calhern, Louis Armstrong

Estados Unidos, 1956 - 107 min / legendado electronicamente em português

Revisão, em forma de musical, do genial THE PHILADELPHIA STORY, de Cukor. Pode não estar à altura do original, mas tem as melodias de Cole Porter para equilibrar (True Love foi nomeada para o oscar), um dueto Crosby-Sinatra e um fabuloso encontro de Crosby com Louis Armstrong (Now You Has Jazz). O último filme de Grace Kelly, antes de se tornar princesa do Mónaco.

Qua. [17] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE BUCKET LIST

Nunca É Tarde Demais de Rob Reiner

com Jack Nicholson, MORGAN FREEMAN, Sean Hayes, Beverly Todd, Rob Morrow

Estados Unidos, 2007 - 97 min / legendado em português

Um bilionário (Jack Nicholson) e um mecânico (Morgan Freeman), ambos com cancro terminal, encontram-se, por acaso, num quarto de hospital. Os dois decidem fugir do hospital e passar o resto dos dias que têm a fazer uma lista de coisas que sempre desejaram, mas que nunca tiveram oportunidade de concretizar.

Qui. [18] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

S.O.B.

Tudo Boa Gente de Blake Edwards

com Julie Andrews, William Holden, Marisa Berenson, Robert Loggia, Richard Mulligan, Robert Preston, SHELLEY WINTERS

Estados Unidos, 1981 - 122 min / legendado em português

Um produtor entra em depressão quando a sua grande aposta, um filme épico, se torna num tremendo fracasso. Decide remontá-lo como filme "para adultos". Filme sobre filmes, S.O.B. tornou-se famoso por uma cena de nudez de Julie Andrews.

Sex. [19] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

FROM HERE TO ETERNITY

Até à Eternidade de Fred Zinnemann

com Burt Lancaster, Montgomery Clift, Deborah Kerr, Frank Sinatra, Donna Reed, ERNEST BORGNINE, Claude Akins

Estados Unidos, 1953 - 118 min / legendado em espanhol

Baseado num best-seller cuja crueza foi atenuada no cinema, situado num quartel americano de Pearl Harbour pouco antes do ataque japonês, FROM HERE TO ETERNITY é menos um filme de guerra (apesar de algumas magníficas sequências, algumas com combates reais) do que um estudo sobre as frustrações sexuais dos protagonistas. O filme que estabeleceu Sinatra como um verdadeiro actor e lhe deu o oscar de melhor actor secundário, enquanto Donna Reed conquistava o de actriz secundária. Clift dá uma lição do "Método" e Lancaster e Deborah Kerr têm uma célebre cena de amor na praia, com um beijo que causou escândalo.

Seg. [22] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE SEA HAWK

O Gavião dos Mares de Michael Curtiz

com Errol Flynn, Brenda Marshall, Claude Rains, DONALD CRISP, Henry Daniell, Flora Robson

Estados Unidos, 1940 - 125 min / legendado electronicamente em português

O mais famoso swashbuckler interpretado por Errol Flynn, desta vez sem Olivia de Havilland, o seu par tradicional. Mais ou menos inspirado na figura de Sir Francis Drake, corsário ao serviço de Isabel de Inglaterra na luta contra o domínio espanhol nos mares, THE SEA HAWK é um dos mais espectaculares filmes de aventuras com momentos inesquecíveis: a travessia dos pântanos, a captura dos corsários, a sua evasão das galeras e o fabuloso duelo entre Flynn e Henry Daniell (o insinuante e reptilíneo vilão) ao longo das salas do palácio com as gigantescas sombras que se projectam sobre as paredes.

Ter. [23] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

BACHELOR FLAT

Apartamento de Solteiro de Frank Tashlin

com Terry-Thomas, Tuesday Weld, Richard Beymer, CELESTE HOLM

Estados Unidos, 1962 - 91 min / legendado electronicamente em português

Terry-Thomas, um professor inglês de meia-idade numa universidade americana, é irresistível às mulheres. Está noivo de Celeste Holm, mas não sabia que esta tinha uma filha de 17 anos.

Qua. [24] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

JOHNNY HANDSOME

Um Rosto Sem Passado de Walter Hill

com Mickey Rourke, Ellen Barkin, Elizabeth McGovern, MORGAN FREEMAN, Forest Whitaker

Estados Unidos, 1989 - 94 min / legendado electronicamente em português

Johnny (Mickey Rourke), um criminoso, tem uma deformação congénita na cara que faz dele uma aberração. Após um golpe, em que é traído pelos seus parceiros, é preso. Na prisão, devido a uma teoria que sustenta que os seus maus hábitos são consequência da sua aparência física, é sujeito a um tratamento em que conseguem restituir-lhe uma cara normal. Johnny sai em liberdade condicional só com uma ideia em mente: vingar-se.

Qui. [25] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE BALCONY

de Joseph Strick

com SHELLEY WINTERS, Peter Falk, Lee Grant, Leonard Nimoy

Estados Unidos, 1963 - 84 min / legendado electronicamente em português

Adaptação da peça Le Balcon de Jean Genet. Num cenário de revolução, Shelley Winters toma conta de um bordel onde as mais invulgares fantasias eróticas dos clientes são satisfeitas. Peter Falk, o chefe da polícia, pede-lhe para personificar a rainha desaparecida para apaziguar a população e travar os revolucionários. Mas Shelley Winters tem uma ideia melhor.

Sex. [26] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE FLIGHT OF THE PHOENIX

O Voo da Fénix de Robert Aldrich

com James Stewart, Richard Attenborough, Peter Finch, ERNEST BORGNINE, Dan Duryea, George Kennedy

Estados Unidos, 1965 - 142 min / legendado electronicamente em português

Um avião de carga despenha-se no deserto do Sahara. Os doze sobreviventes, tentam construir um avião a partir das peças do destroço, de modo a poderem sair dali antes de os mantimentos acabarem.

Seg. [29] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

JEZEBEL

Jezebel, a Insubmissa de William Wyler

com Bette Davis, Henry Fonda, George Brent, DONALD CRISP

Estados Unidos, 1938 - 108 min / legendado em português

Um filme feito sob medida para Bette Davis, no papel de uma “bela do Sul” do século XIX, rica e voluntariosa, que acaba por sacrificar-se por amor e vai ter com o homem que ama, numa cidade assolada por uma epidemia. Num célebre efeito de sugestão, Bette Davis causa escândalo ao ir a um baile com um vestido vermelho, num filme a preto e branco.

Ter. [30] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE BIG KNIFE

No Reino da Calúnia de Robert Aldrich

com Jack Palance, Ida Lupino, Shelley Winters, Rod Steiger, Wendell Corey

Estados Unidos, 1955 - 110 min / legendado electronicamente em português

Situado nos meios do cinema, THE BIG KNIFE despoja de todo o glamour o mundo de Hollywood. Todo o filme surge como uma espécie de exposição do “Método” exactamente naquilo que ele tem de excessivo, principalmente através das composições excessivas de Jack Palance, Rod Steiger e Shelley Winters. Além disso, é a adaptação de uma peça de um dramaturgo que esteve ligado às origens da “escola”: Clifford Odets.

Qua. [31] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

UNFORGIVEN

Imperdoável de Clint Eastwood

com Clint Eastwood, Gene Hackman, MORGAN FREEMAN, Richard Harris, Jaimz Woolvett

Estados Unidos, 1992 - 125 min / legendado electronicamente em português

UNFORGIVEN é o filme em que ouvimos Clint Eastwood dizer “It’s a hell of a thing killing a man”. Singular em termos de género (um western protagonizado por um envelhecido pistoleiro), UNFORGIVEN é também um filme povoado por sombras. A história, sangrenta e atormentada, segue a personagem de Eastwood, regressado à velha profissão de pistoleiro para cumprir um acto de vingança. Oscar para melhor filme e melhor realizador de 1992, UNFORGIVEN marca o princípio do fim das reservas que durante anos Clint Eastwood actor-realizador encontrou em termos críticos. Marca mais do que isso. É, na obra de Eastwood, uma das suas mais impressionantes reflexões sobre o tempo que passa.

MARGUERITE DURAS - A COR DA PALAVRA

(CONCLUSÃO)



Para fechar o Ciclo dedicado a Marguerite Duras, exibiremos os últimos títulos da sua filmografia, entre os quais o polémico L'HOMME ATLANTIQUE, trabalho em que a palavra se sobrepõe definitivamente à imagem, e LES ENFANTS, filme com que, após um longo período dedicado a experiências em torno da voz off, Duras retorna a um cinema mais dialogado. Por fim, terminamos com dois documentários sobre a sua obra, um da autoria de Solveig Nordlund, que conta com duas grandes entrevistas à escritora realizadas com um intervalo de vários anos, e um outro de Dominique Auvray, montadora de alguns dos mais célebres filmes de Duras como LE CAMION e BAXTER, VERA BAXTER, que assina aqui a sua primeira obra. Com excepção dos filmes já exibidos em Fevereiro, são todos títulos em estreia na Cinemateca.

Seg. [01] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Qui. [04] 22:00 | Sala Luís de Pina

LE NAVIRE NIGHT

de Marguerite Duras

com Bulle Ogier, Dominique Sanda, Matthieu Carrière

vozes de Marguerite Duras, Benoît Jacquot

França, 1978 - 94 min / legendado electronicamente em português

Imagens de Paris ao crepúsculo. Sobre elas, uma voz conta-nos a história de um amor impossível nascido no anonimato das linhas telefónicas. Uma segunda narrativa relata a desapareição de uma escultura de um museu de Atenas. Um filme onde a voz off assume um papel fundamental.

Seg. [01] 22:00 | Sala Luís de Pina

DES JOURNÉES ENTIÈRES DANS LES ARBRES

de Marguerite Duras

com Madeleine Renaud, Jean-Pierre Aumont, Bulle Ogier, Yves Gasq

França, 1976 - 95 min / legendado electronicamente em português

Uma velha senhora regressa a Paris para visitar o filho, um sedutor quinquagenário que vive de expedientes, após uma infância preenchida por dias inteiros a brincar nas árvores. Este encontro é o pretexto para que Duras analise, mais uma vez, as relações entre uma mãe e o seu filho, questões que atravessam este filme, mas também o romance e a peça teatral que lhe dão origem. Destacam-se as interessantes prestações de Madeleine Renaud, Jean-Pierre Aumont e Bulle Ogier.

Ter. [02] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Qua. [03] 19:30 | Sala Luís de Pina

CÉSARÉE

França, 1979 - 11 min / legendado electronicamente em português

LES MAINS NÉGATIVES

França, 1979 - 18 min / legendado electronicamente em português

AURÉLIA STEINER (MELBOURNE)

França, 1979 - 35 min / legendado electronicamente em português

AURÉLIA STEINER (VANCOUVER)

de Marguerite Duras

voz de Marguerite Duras

França, 1979 - 48 min / legendado electronicamente em português

Duas curtas-metragens compostas por imagens não utilizadas em LE NAVIRE NIGHT, às quais Marguerite Duras acrescentou a sua própria voz. Na primeira, enquanto a câmara deambula por jardins junto ao Sena, fala-nos de Bérénice, rainha exilada na cidade de Césarée. Em LES MAINS NÉGATIVES, o seu relato sobre impressões digitais, deixadas na pedra em grutas distantes, acompanha o despertar de Paris. A encerrar a sessão, duas variações sobre o mesmo tema. "Ela está em Melbourne, Paris, Vancouver. Em todo o lado onde há judeus dispersos, refugiados, ela lembra-se. Ela só pode estar em lugares deste tipo, onde não acontece mais nada para além da memória." São palavras de Duras a propósito de Aurélia Steiner. Em MELBOURNE, ela é uma adolescente australiana que lê uma carta de amor, enquanto a noite invade o Rio Sena. Em VANCOUVER é canadiana, e fala de uma outra Aurélia, morta num campo de concentração. As imagens revelam o mar, o céu, as árvores.

Ter. [02] 22:00 | Sala Luís de Pina

LE CAMION

de Marguerite Duras

com Marguerite Duras, Gérard Depardieu

França, 1977 - 80 min / legendado electronicamente em português

Numa casa de campo, Marguerite Duras lê a Gérard Depardieu o projecto de um filme. Depardieu escuta-a quase mudo. Duras diz frases como: esta será a história de uma mulher de certa idade que terá pedido boleia e um camionista; a mulher terá falado bastante, terá cantado, terá expresso as suas opiniões políticas, terá falado de Karl Marx, terá mencionado como a sua filha acabara de ter um filho. Experiência limite em que, através de um filme, é revelado um outro, nunca realizado.

Qui. [04] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Sex. [05] 19:30 | Sala Luís de Pina

AGATHA OU LES LECTURES ILLIMITÉS

de Marguerite Duras

com Bulle Ogier, Yann Andréa

vozes de Marguerite Duras, Yann Andréa

França, 1981 - 90 min / legendado electronicamente em português

Esta é a história de um amor impossível entre Agatha e o seu irmão. As suas vozes evocam a descoberta dessa paixão interdita, a vida que os separou, e o profundo desejo de se reencontrarem. Um filme sobre o incesto que, como é hábito no singular cinema de Marguerite Duras, dá menos a ver que a ouvir.

Sex. [05] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Seg. [08] 19:30 | Sala Luís de Pina

L'HOMME ATLANTIQUE

de Marguerite Duras

com Yann Andréa

voz de Marguerite Duras

França, 1981 - 42 min / legendado electronicamente em português

DIALOGO DI ROMA

de Marguerite Duras

voz de Marguerite Duras

França-Itália, 1982 - 65 min / legendado electronicamente em português

Num longo poema, a evocação da tristeza e da dor de uma mulher que acaba de ser abandonada pelo homem que ama. Eis L'HOMME ATLANTIQUE, elegia da palavra e do som, onde a imagem chega a ser conduzida ao negro, num gesto manifestamente inovador. Em IL DIALOGO DI ROMA, em off, dois amantes discutem a reciprocidade do seu amor. Na banda de imagem, monumentos romanos alternam com as paisagens campestres dos arredores da cidade. Duas das mais singulares experiências do cinema da realizadora.

Qua. [10] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Seg. [15] 19:30 | Sala Luís de Pina

LES ENFANTS

de Marguerite Duras

com Axel Bogousslavski, Daniel Gélin, Tatiana Moukhine, Martine Chevalier

França, 1984 - 90 min / legendado electronicamente em português

Ernesto tem sete anos, mas aparenta quatro vezes mais. Um dia, surpreende tudo e todos ao querer deixar a escola porque aí se aprende o que não se sabe. Protagonizado pelo actor adulto Axel Bogousslavski, este é um filme cómico, simultaneamente dramático e desesperado. Ernesto não é uma criança como as outras, mas sim uma figura paradoxal que encarna a crise da inteligência moderna. Segunda adaptação ao cinema do conto Ah! Ernesto, da autoria de Duras. Há que acrescentar que a primeira coube a Jean-Marie Straub e Danièle Huillet em EN RACHÂCHANT.

Sex. [19] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

MARGUERITE DURAS

de Solveig Nordlund

Suécia, 1995 - 56 min / legendado electronicamente em português

MARGUERITE TELLE QU'EN ELLE MÊME

de Dominique Auvray

voz de Jeanne Balibar

França, 2005 - 60 min / legendado electronicamente em português

Dois documentários sobre Duras. O primeiro foi realizado por Solveig Nordlund em 1995, e assenta em duas entrevistas originais em que Marguerite Duras fala da sua vida e obra. O segundo conta sobretudo com imagens de arquivo, e é de Dominique Auvray, grande amiga da escritora e montadora de vários dos seus filmes, como LE CAMION e BAXTER, VERA BAXTER. Em MARGUERITE TELLE QU'EN ELLE MÊME, Auvray passa assim para o lado da realização e com ela traz Jeanne Balibar, que lê e canta grande parte dos textos convocados.

REVER VALERIO ZURLINI

(CONCLUSÃO)

Prosseguimos a retrospectiva de Valerio Zurlini, a segunda na Cinemateca que nele se deteve pela primeira vez em 1997. Trata-se de uma revisão da obra de um "Cineasta da Intimidade", como então lhe chamámos, marcada pela melancolia e a sensibilidade do olhar e construída sobre duas dezenas de títulos, quase todos mais conhecidos de nome do que por experiência directa, em projecção em sala de cinema.



Seg. [01] 19:30 | Sala Luís de Pina

LE RAGAZZE DI SAN FREDIANO

As Raparigas de San Frediano de Valerio Zurlini

com Antonio Cifariello, Rossana Podestà, Giovanna Ralli, Marcella Mariani

Itália, 1954 - 102 min / legendado electronicamente em português

Longa-metragem de estreia de Zurlini, livremente baseada num romance de Vasco Pratolini, escritor a quem Zurlini voltaria em CRONACA FAMILIARE. Como no romance, a acção situa-se em Florença e tem por protagonista um jovem e sedutor Don Juan equilibrado na teia de histórias e enganos sentimentais em que mantém várias e simultâneas namoradas até cerca de meio do filme, quando o feitiço se vira contra o feiticeiro. Na Cinemateca, LA RAGAZZE DI SAN FREDIANO teve uma única exibição em 1997.

Seg. [01] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Sex. [05] 22:00 | Sala Luís de Pina

I PUGILATORI

de Valerio Zurlini

Itália, 1951 - 12 min / legendado electronicamente em português

ESTATE VIOLENTA

Um Verão Violento de Valerio Zurlini

com Eleonora Rossi-Drago, Jean-Louis Trintignant, Jacqueline Sassard, Enrico Maria Salerno

Itália, 1961 - 135 min / legendado electronicamente em português

A guerra e a queda do regime fascista em Itália são o pano de fundo do filme que impôs Zurlini e uma das primeiras obras do cinema novo italiano. O "Verão violento" do título é o de 1943 e é a guerra que vai definir os destinos das personagens de Trintignant e de Rossi-Drago, numa articulação perfeita entre o contexto histórico e a narrativa que segue a paixão vivida pelos dois protagonistas. A abrir a sessão, I PUGILATORI, curta-metragem que começa ficcional assumindo depois um registo documental.

Ter. [02] 19:30 | Sala Luís de Pina

LA RAGAZZA CON LA VALIGIA

A Rapariga da Mala de Valerio Zurlini

com Claudia Cardinale, Jacques Perrin, Romolo Valli, Gian Maria Volonté

Itália, 1961 - 115 min / legendado electronicamente em português

Único triunfo comercial de Zurlini, esta RAPARIGA DA MALA serviu também para afirmar o talento de Claudia Cardinale que fora vista em breves papéis no ROCCO de Visconti e nos GANGSTERS FALHADOS de Monicelli. Um drama de amor com fundo de Verdi e de luta de classes numa Itália onde começara o boom económico. Um delicadíssimo retrato da adolescência (um extraordinário Jacques Perrin) e do desencanto. Um genial uso da música.

Ter. [02] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

CRONACA FAMILIARE

Dois Irmãos Dois Destinos de Valerio Zurlini

com Marcello Mastroianni, Jacques Perrin, Salvo Randone, Sylvie

Itália, 1962 - 111 min / legendado electronicamente em português

É obrigatório ver este Zurlini, uma visão poética e existencialista da Itália do post-guerra. Diz-se que “nunca se viu Mastroianni até se ver CRONACA FAMILIARE”. Seguindo um escritor marxista, em luto pela morte do irmão mais novo, um filme que ronda a morte, o desespero e a possibilidade de redenção. Às sombras que perseguem a personagem de Mastroianni, Zurlini contrapõe as cores de um magnífico Technicolor.

Qua. [03] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Ter. [09] 19:30 | Sala Luís de Pina

LE SOLDATESSE

de Valerio Zurlini

com Lea Massari, Valeria Moriconi, Tomas Milian, Anna Karina

Itália, 1965 - 120 min / legendado electronicamente em português

Com argumento adaptado do romance homónimo de Ugo Pirro, LE SOLDATESSE conta uma história da II Guerra Mundial: o Tenente Martino e os seus homens são encarregues da missão de escortar, pelas montanhas da Grécia ocupada, um grupo de prostitutas com destino a bordéis frequentados por soldados italianos. Filmada por Zurlini, a viagem da “caravana de mulheres” é uma viagem interior e pungente. Todas as características do seu cinema se reencontram aqui e também de LA SOLDATESSE se pode falar como um “filme de câmara”.

Seg. [08] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Qua. [10] 19:30 | Sala Luís de Pina

IL MERCATO DELLE FACCE de Valerio Zurlini

Itália, 1952 - 12 min / legendado electronicamente em português

SEDUTO ALLA SUA DESTRA de Valerio Zurlini

com Woody Strode, Franco Citti, Jean Servais, Pier Paolo Capponi

Itália, 1967- 93 min / legendado electronicamente em português

Inicialmente previsto como um dos filmes de episódios de AMORE E RABBIA como alegoria sobre a vida de Cristo através do martírio de um dirigente dos movimentos de emancipação dos povos africanos (evocação do assassinio de Patrice Lumumba), SEDUTO ALLA SUA DESTRA é o mais militante dos filmes de Zurlini. IL MERCATO DELLE FACCE, bela e sombria curta-metragem sobre o cinema e, em especial, sobre os figurantes, abre a sessão.

Sex. [12] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Qua. [17] 22:00 | Sala Luís de Pina

LA PRIMA NOTTE DI QUIETE

Outono Escaldante de Valerio Zurlini

com Alain Delon, Sonia Petrova, Lea Massari, Giancarlo Giannini

Itália, 1972 - 130 min / legendado electronicamente em português

Entre o realismo dos seus primeiros filmes (LE RAGAZZE DI SAN FREDIANO) e o romantismo de LA RAGAZZA CON LA VALIGIA, Valerio Zurlini tem em LA PRIMA NOTTE DI QUIETE um dos seus filmes mais singulares, misturando a descrição verista da vida e do vazio nas pequenas cidades (à maneira de I VITELLONI, de Fellini) com a crónica romântica sobre a paixão de um novo professor por uma aluna, que terá consequências trágicas.

Seg. [15] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Qui. [18] 22:00 | Sala Luís de Pina

IL DESERTO DEI TARTARI

O Deserto dos Tártaros de Valerio Zurlini

com Jacques Perrin, Philippe Noiret, Vittorio Gassman, Max von Sydow, Giuliano Gemma

Itália/França/Alemanha, 1976 - 140 min / legendado electronicamente em português

Produzida pela principal vedeta do filme, Jacques Perrin, esta adaptação do célebre romance de Dino Buzzatti veio a ser o último filme de Valerio Zurlini, com alguns dos mais célebres actores europeus da época. Trata-se de um filme sobre a espera: a acção passa-se numa fortaleza no meio de um deserto (filmada em impressionantes cenários naturais), cujos ocupantes aguardam um ataque iminente que não acontece.

O SIGNO DE ROHMER



Ao morrer no passado dia 11 de Janeiro, dois meses antes de completar noventa anos, Eric Rohmer deixou uma das obras mais coerentes e inteligentes de toda a história do cinema. E também muito variada, pois paralelamente às ficções que o tornaram célebre, Rohmer realizou diversos filmes educativos para a televisão. De origem alsaciana, nasceu em Tulle, no centro da França, com o nome de Maurice Schérer e diz-se que adoptou o pseudónimo de Eric Rohmer para que a mãe não soubesse que ele fazia cinema, alterando também o seu lugar de nascimento, que nas suas biografias oficiais passou a ser Nancy. Diz-se também que proibiu que fossem publicadas fotografias suas enquanto a mãe vivesse. Com Godard, Truffaut, Rivette e Chabrol, todos cerca de dez anos mais novos do que ele, Rohmer foi um dos cinco nomes que revolucionou a crítica de cinema nos anos 50, nos Cahiers du Cinéma, onde continuaria a ter um papel fundamental e discreto durante muitos anos. Com os seus companheiros, também contribuiria para revolucionaram o cinema, no seio da Nouvelle Vague. Como crítico, foi o mais teórico e literário do grupo. Como realizador, surgiu em 1959, no mesmo ano que Godard e Truffaut, mas só alcançaria a consagração dez anos mais tarde, com MA NUIT CHEZ MAUD, já perto dos cinquenta

anos. Em 1962, decidiu realizar uma série de seis filmes, a que chamou SEIS CONTOS MORAIS, sobre o mesmo tema, o que mostra a que ponto a sua arte é metódica e racional: “O narrador busca uma mulher e encontra outra, que monopoliza a sua atenção, até ao momento em que volta a encontrar a primeira”. Em todos estes filmes, Rohmer utiliza luz e cenários naturais e os diálogos, sempre num francês impecável e elegante, são abundantes e fundamentais, porque “na vida real, quando alguma coisa se passa, é sempre através da palavra”. Depois dos CONTOS MORAIS, Rohmer programou mais duas séries de filmes: as COMÉDIAS E PROVÉRBIOS (sem número preestabelecido, mas também foram em número de seis) e OS CONTOS DAS QUATRO ESTAÇÕES, fazendo diversas incursões a outros tipos de cinema: DIE MARQUISE VON O, PERCEVAL LE GALLOIS, A INGLESA E O DUQUE. Rohmer, que sempre trabalhou de modo independente dos grandes produtores, recusou-se a instalar-se numa perfeição rotineira. O seu cinema, aparentemente simples, é extremamente elaborado. Na homenagem que lhe prestamos, apresentamos a sua longa-metragem de estreia, LE SIGNE DU LION; a totalidade dos SEIS CONTOS MORAIS, por terem sido concebidos como um bloco; uma das COMÉDIAS E PROVÉRBIOS; obras “anómalas”, como DIE MARQUISE VON O e PERCEVAL LE GALLOIS ou que não pertencem a nenhuma “série” (L'ARBRE, LE MAIRE ET LA MÉDIATHÈQUE e QUATRE AVENTURES DE REINETTE ET MIRABELLE); e algumas curtas-metragens e obras raras, feitas para a televisão. Deste modo, poderemos apreciar a coerência e a variedade da obra deste nome maior da arte cinematográfica.

Qua. [03] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LE SIGNE DU LION

de Eric Rohmer

com Jess Hahn, Jean Le Poulain

França, 1959 - 100 min / legendado electronicamente em português

O tardio filme de estreia de Rohmer, feito quando o realizador tinha 39 anos, não se inscreve no projecto de realizar uma série de filmes à volta dos mesmos temas, como fará o realizador com os seis contos morais, as comédias e provérbios ou os contos das quatro estações. Nesta história sobre um americano de Paris, com pouco dinheiro e reduzido à mendicância durante o mês de Agosto, quando todos os seus amigos estão de férias, a acção é menos conduzida pelo verbo do que nos filmes posteriores de Rohmer, as personagens não vivem como se fossem personagens de romance. Mas o rigor e o humor do realizador são os mesmos. E como tantos filmes da Nouvelle Vague, LE SIGNE DU LION é um grande filme sobre Paris. Antes da sessão, far-se-á o lançamento e apresentação da edição em DVD de alguns filmes de Rohmer, entre os quais Le Signe du Lion, pela Midas Filmes.

Qui. [04] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

DIE MARQUISE VON O

A Marquesa de O de Eric Rohmer

com Edith Clever, Bruno Ganz, Peter Lühr

França/Alemanha, 1976 - 99 min / legendado em português

DIE MARQUISE VON O, o único filme numa língua estrangeira feito por Rohmer, adapta a novela homónima de Kleist, um autor emblemático do romantismo alemão. A história é situada na passagem do século XVIII para o XIX, numa “Itália inteiramente fictícia” (Rohmer), que nos conta a singular gravidez da personagem do título, alegadamente sem qualquer contacto sexual. Extraordinária presença da grande Edith Clever no papel titular, neste filme em que Rohmer faz uma incursão fora do seu universo cinematográfico habitual, mas não do seu universo cultural, pois conhecia profundamente a literatura alemã de inícios do século XIX.

Qua. [10] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Sex. [12] 19:30 | Sala Luís de Pina

LA BOULANGÈRE DE MONCEAU

de Eric Rohmer

com Barbet Schroeder, Fred Junk, Michèle Girardon

França, 1962 - 26 min / legendado electronicamente em português

LA CARRIÈRE DE SUZANNE

de Eric Rohmer

com Catherine See, Christian Charrière, Diane Wilkinson

França, 1963 - 52 min / legendado electronicamente em português

Os dois primeiros dos SEIS CONTOS MORAIS de Rohmer são duas obras de duração inferior à norma comercial, realizadas a preto e branco. Como nos restantes CONTOS MORAIS, a acção tem lugar no passado e é rememorada pelo narrador, em voz off. Realizados depois de LE SIGNE DU LION, estes dois filmes são mais típicos de Rohmer do que aquela primeira longa-metragem, que no entanto é mais conseguida enquanto obra de cinema. Mas o verdadeiro cinema de Rohmer começa aqui.

Sex. [12] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Ter. [16] 19:30 | Sala Luís de Pina

LA COLLECTIONNEUSE

A Colecionadora de Eric Rohmer

com Patrick Bauchau, Haydée Politoff, Daniel Pommereule

França, 1967 - 86 min / legendado em espanhol

Este é o quarto dos SEIS CONTOS MORAIS de Rohmer, embora tenha sido o terceiro a ser filmado. Em LA COLLECTIONNEUSE, estamos numa casa em Saint-Tropez, no período das férias. Dois amigos, um parasita elegante e um artista, entram num jogo com uma jovem que colecciona amantes de passagem.

Seg. [15] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

MA NUIT CHEZ MAUD

A Minha Noite em Casa de Maud de Eric Rohmer

com Jean-Louis Trintignant, Françoise Fabian, Marie-Christine Barrault, Antoine Vitez

França, 1969 - 110 min / legendado em espanhol

Em MA NUIT CHEZ MAUD, terceiro dos contos morais e o mais abstracto e austero, Rohmer representa o dualismo entre a rectidão moral e a imprevisibilidade do humano, num confronto ético, mas também cinematográfico. Este foi o primeiro êxito comercial de Rohmer, que chegava então à casa dos cinquenta anos.

Ter. [16] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Seg. [22] 22:00 | Sala Luís de Pina

LE GENOU DE CLAIRE

O Joelho de Claire de Eric Rohmer

com Jean-Claude Brial, Laurence de Monaghan, Béatrice Romand, Gérard Falconetti,

França, 1970 - 100 min / legendado em espanhol

LE GENOU DE CLAIRE foi o penúltimo e talvez o mais perfeito dos seis contos morais de Rohmer. Numa mansão à beira de um lago, durante as férias de Verão, coabitam adolescentes e pessoas de meia-idade. Como acontece tantas vezes com os personagens de Rohmer, a vida é vivida mais como uma ideia do que como uma série de actos, pois estes personagens são uma subtil mistura da realidade e fantasias literárias. Num dos seus melhores papéis, Jean-Claude Brial é um diplomata em férias, que seduz uma jovem, num "acto de vontade pura", mas tem uma reacção inesperada, no último momento.

Qua. [17] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

L'AMOUR L'APRÈS-MIDI

O Amor às Três da Tarde de Eric Rohmer

com Bernard Verley, Zouzou, Françoise Verley, Babette Ferrien, Daniel Ceccaldi

França, 1972 - 97 min / legendado em espanhol

O último filme da série dos SEIS CONTOS MORAIS. Rohmer explica-nos que "na tradição francesa, a palavra «moraliste» não tem grande ligação com a moral. Um «moraliste» é alguém interessado pela descrição do que passa no interior de um ser humano". Em L'AMOUR L'APRÈS-MIDI, a escrita e a mise en scène de Rohmer, qualquer delas refinadíssima, fazem maravilhas num filme simultaneamente muito sério e muito divertido sobre o reencontro entre um homem pacato e casado e uma antiga amante livre e "boémia". No seu livro sobre os SEIS CONTOS MORAIS Marion Vidal observa: "Este filme é de certa forma a aplicação e o teste das teorias matrimoniais do herói, já expostas nos Contos anteriores. Os resultados são, no mínimo, surpreendentes".

Seg. [22] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Ter. [23] 22:00 | Sala Luís de Pina

PERCEVAL LE GALLOIS de Eric Rohmer

com Fabrice Luchini, André Dussolier, Pascale de Boysson, Gérard Falconetti

França, 1978, 138 min / legendado electronicamente em português

Neste filme, Rohmer, cineasta dos cenários e da luz naturais, cronista da vida contemporânea, afasta-se por completo destes métodos e temas. PERCEVAL LE GALLOIS adapta um romance do século XII, de Chrétien de Troyes, PERCEVAL OU LE CONTE DU GRAAL, que já tinha sido objecto de um dos trabalhos de Rohmer para a televisão educativa, em 1964. Perceval é um jovem e destemido cavaleiro, em busca do Graal, o cálice que recolheu o sangue de Cristo. Rohmer considera "os personagens de Chrétien de Troyes como o protótipo dos heróis dos romances modernos", que seguem um itinerário tortuoso, contrariamente aos heróis da Antiguidade. O filme foi inteiramente feito em estúdio, num espaço fechado e circular, totalmente artificial e os cenários evocam as miniaturas medievais.

Ter. [23] 19:30 | Sala Luís de Pina

Ter. [30] 19:30 | Sala Luís de Pina

CARL THEODOR DREYER de Eric Rohmer

com Carl Th. Dreyer

França, 1965 - 60 min / legendado electronicamente em português

Este filme sobre o mestre dinamarquês, realizado três anos antes da sua morte, foi feito para a extraordinária série CINÉASTES DE NOTRE TEMPS, dirigida por Janine Bazin e André S. Labarthe (e retomada nos anos 80 com o título CINÉMA DE NOTRE TEMPS). Dreyer fala da sua concepção do cinema: da necessidade de que o ritmo seja lento, para que a palavra adquira todo o seu sentido, da duração dos planos, da importância da luz, que substitui os truques dos actores, do seu interesse pelos segredos da alma que se escondem por detrás dos rostos. Um documento absolutamente excepcional.

Qua. [24] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Sex. [26] 19:30 | Sala Luís de Pina

LA FEMME DE L'AVIATEUR

A Mulher do Aviador de Eric Rohmer

com Philippe Marlaud, Matthieu Carrière, Marie Rivière, Anne-Laure Meury

França 1980 - 104 min / legendado em português

Depois dos SEIS CONTOS MORAIS, Rohmer lançou-se em outra série de filmes: as COMÉDIAS E PROVÉRBIOS, todos com um subtítulo. "Comédias e provérbios" é uma alusão a uma série de peças curtas de Musset, destinadas a serem lidas, mais do que representadas. Este primeiro filme da série tem como subtítulo precisamente o título de uma das peças de Musset: On ne Saurait Penser à Rien, ou seja, "É impossível não pensar em nada". Filmado nas ruas de Paris durante o Verão, LA FEMME DE L'AVIATEUR faz com que se cruzem dois homens e duas mulheres, com o rigor formal e o gosto pela simetria característicos de Rohmer, num contexto totalmente quotidiano. Rohmer explica que "se nos CONTOS MORAIS os personagens preferiam narrar as suas histórias a vivê-las, nas COMÉDIAS E PROVÉRBIOS vão encenar-se a si mesmos".

Qui. [25] 19:30 | Sala Luís de Pina

BOIS TON CAFÉ

com Rosette e Pascal Gregory

França, 1986 - 3 min / legendado electronicamente em português

LES JEUX DE SOCIÉTÉ

de Eric Rohmer

com Aurélia Alcaïs, Éloïse Bennett, Jean Douchet, Alexandra Stewart

França, 1989 - 57 min / legendado electronicamente em português

Nos anos 60, antes da consagração de MA NUIT CHEZ MAUD, Rohmer realizou vários filmes educativos para a televisão, sobre temas muito variados: os gabinetes de física do século XVIII, as metamorfoses da paisagem, uma praça de Nancy, La Bruyère ou Victor Hugo. Em LES JEUX DE SOCIÉTÉ, também feito para a televisão, Rohmer reata com este aspecto da sua obra. Dividida em seis partes, a obra evoca seis jogos de salão (como a berlinda, a cabra-cega e as charadas), em seis épocas diferentes, em França. A abrir a sessão, uma rara curta-metragem, também feita para a televisão, com dois actores muito contrastantes, fiéis rohmerianos: Pascal Gregory e Rosette.

Qui. [25] 22:00 | Sala Luís de Pina

LE CELLULOÏD ET LE MARBRE

de Eric Rohmer

com Iannis Xenakis, Victor Vasarely, Claude Simon

França, 1966 - 90 min / legendado electronicamente em português

O título deste trabalho feito para a televisão faz alusão ao mais célebre ensaio teórico de Rohmer, publicado em vários números dos Cahiers du Cinéma em 1955, em que ele aborda os modos de representação do cinema, estabelecendo também uma analogia com a arquitectura. Rohmer explica que o título do filme é o mesmo mas que o trabalho "foi feito com um espírito inteiramente diferente. Já não era o cinéfilo que reflectia sobre as outras artes, eram artistas contemporâneos que eu interrogava sobre o cinema. Escolhi artistas que então me pareciam de vanguarda".

Sex. [26] 22:00 | Sala Luís de Pina

Seg. [29] 19:30 | Sala Luís de Pina

CATHERINE DE HEILBRONN

de Eric Rohmer

com Pascale Ogier, Jean Boissery, Gérard Falconetti, Arielle Dombasle

França, 1980 - 140 min / legendado electronicamente em português

Quatro anos depois de DIE MARQUISE VON O, Rohmer voltou a Kleist. Mas não num filme e sim em palco, com uma encenação de DAS KÄTCHEN VON HEILBRONN (1810), uma peça situada na Idade Média em que um aristocrata é acusado de ter enfeitado uma jovem. Para se ilibar, o homem interroga a jovem. A tradução do texto foi feita pelo próprio Rohmer, que também filmou para a televisão a sua montagem, preservando-a para a posteridade. O esmagador papel titular foi confiado a Pascale Ogier, filha da grande Bulle Ogier e futura protagonista de LES NUITS DE LA PLEINE LUNE de Rohmer, que morreria em 1984, na véspera de completar vinte e seis anos. Na necrologia da actriz, Bruno Villien, que assistira ao espectáculo, escreveu: "Pascale Ogier transformou a vítima de Kleist numa arisca «fille fleur», encarnação profunda do drama romântico e das suas obsessões".

Seg. [29] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Qua. [31] 19:30 | Sala Luís de Pina

L'ARBRE, LE MAIRE ET LA MÉDIATHÈQUE

de Eric Rohmer

com Pascal Gregory, Arielle Dombasle, Fabrice Luchini

França 1993 - 105 min / legendado electronicamente em português

Um filme um tanto isolado na obra de Rohmer, que reúne três dos seus actores preferidos, Pascal Gregory, Arielle Dombasle e Fabrice Luchini. Trata-se de uma sátira ferina à política cultural do Partido Socialista francês na era Mitterrand, período em que a cultura se tornou um verdadeiro elemento da política e, por conseguinte, um argumento eleitoral. O Presidente da Câmara de uma pequena aldeia resolve instalar uma dispendiosa e inútil mediateca na terreola. Rohmer sublinha o contraste entre a província e Paris e entre a cultura real e a cultura imposta num dos seus filmes mais livres e certamente o mais francamente satírico. Antes da sessão, far-se-á o lançamento e apresentação da edição em DVD de alguns filmes de Rohmer, entre os quais L'Arbre, le Maire et la Médiathèque, pela Atalanta Filmes.

Ter. [30] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

Qua. [31] 22:00 | Sala Luís de Pina

QUATRE AVENTURES DE REINETTE ET MIRABELLE

de Eric Rohmer

com Joëlle Miquel, Jessica Ford

França, 1987 - 95 min / legendado electronicamente em português

Realizado no momento em que Rohmer passava das COMÉDIAS E PROVÉRBIOS à série de CONTOS DAS QUATRO ESTAÇÕES, este filme, tal como L'AMI DE MON AMIE, não pertence a nenhuma "série" rohmeriana, embora tenha todas as características típicas do seu cinema. Feito com baixíssimo orçamento, QUATRE AVENTURES DE REINETTE ET MIRABELLE ilustra, uma vez mais, os princípios rohmerianos de filmar em cenários naturais e dar importância à palavra. Duas protagonistas muito jovens (com nome de fruta: um tipo de maçã e uma espécie de ameixa) são as "personagens permanentes" deste filme situado em Paris e dividido em quatro episódios, nos quais elas encontram outros personagens: um criado de café, uma cleptómana, o dono de uma galeria de arte. Considerado injustamente por alguns como um Rohmer "menor", o filme será uma excelente surpresa para os que o descobrirem.

**CINEMA PORTUGUÊS:****PRIMEIRAS OBRAS, PRIMEIRAS VEZES**

Prosseguimos este programa voltando a primeiras obras e a primeiras vezes de realizadores portugueses. Agora, em cinco sessões e sete títulos, juntamos Brum do Canto, Perdigão Queiroga, João César Monteiro, Artur Semedo e Teresa Villaverde. Coincidências: João César foi assistente de realização de Perdigão Queiroga em O MILIONÁRIO (1962) e de certo modo iniciou no cinema Teresa Villaverde, que dirigiu como atriz em À FLOR DO MAR (1986). A sessão dedicada a João César Monteiro cruza o Ciclo "João César Monteiro, Assim e Não Assado" a decorrer entre 8 e 12 de Março.

Qua. [03] 22:00 | Sala Luís de Pina

A DANÇA DOS PAROXISMOS

de Jorge Brum do Canto

Portugal, 1930 - 39 min / mudo, com intertítulos em português

A CANÇÃO DA TERRA

de Jorge Brum do Canto

com Elsa Rumina, Maria Emília Vinhas, Mota da Costa, Óscar de Lemos, Barreto Poeira

Portugal, 1938 - 98 min

Versão restaurada de A DANÇA DOS PAROXISMOS feita, pela primeira vez, a partir do negativo de câmara original, fazendo plena justiça à experimentação fotográfica da única aproximação do cinema mudo português ao "impressionismo [cinematográfico] francês" (expressão de Delluc, retomada por Langlois e Sadoul) de Gance, Dulac, Epstein e, sobretudo, de Marcel L'Herbier, a quem Brum do Canto, justamente, dedica o filme. Igualmente a apresentar em cópia restaurada, A CANÇÃO DA TERRA é a primeira longa-metragem de Brum do Canto. A sugestão visual e mítica da paisagem de Porto Santo, o apelo da terra e a tragédia da falta de água estruturam o argumento de "um filme quase de cow-boys", como, à época, o realizador se lhe referia. Trata--se de um dos mais surpreendentes filmes portugueses da década de 1930. Fotografia de Aquilino Mendes (com Isy Goldberger, uma das influências de Aquilino Mendes nos anos 30).

Seg. [08] 22:00 | Sala Luís de Pina

SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN

de João César Monteiro

Portugal, 1969 - 17 min

QUEM ESPERA POR SAPATOS DE DEFUNTO MORRE DESCALÇO

de João César Monteiro

com Luís Miguel Cintra, Carlos Ferreira, Paula Ferreira, Nuno Júdice

Portugal, 1971 - 33 min

Ver entrada em "João César Monteiro: Assim e Não Assado"

Qui. [11] 19:30 | Sala Luís de Pina

FADO – HISTÓRIA D'UMA CANTADEIRA

de Perdigão Queiroga

com Amália Rodrigues, Virgílio Teixeira, António Silva, Vasco Santana, Eugénio Salvador

Portugal, 1947 - 108 min

Foi pela via do melodrama que Perdigão Queiroga se estreou na longa-metragem em FADO – HISTÓRIA D'UMA CANTADEIRA, um dos maiores sucessos de bilheteira do cinema português dos anos 1940, com mais de vinte semanas de exibição nos cinemas Trindade e Condes. O argumento, de que se dizia ter algumas características biográficas de Amália, reuniu a genial fadista ao mais popular galã de então, Virgílio Teixeira. Para muitos, trata-se do melhor momento cinematográfico da carreira de Amália Rodrigues.

Ter. [16] 22:00 | Sala Luís de Pina

O DINHEIRO DOS POBRES

de Artur Semedo

com Vasco Santana, António Silva, José Cardoso, Gabriel Pais, Carlos Wallenstein, Isabel de Castro

Portugal, 1956 - 105 min

Na sua primeira incursão no cinema como realizador, Artur Semedo filmou um drama e dirigiu grandes actores, veteranos como Vasco Santana e António Silva, ou então ainda iniciados, como Isabel de Castro, aqui no seu quarto filme. A história segue o percurso de um sacerdote injustamente acusado de um crime que não cometeu mas pelo qual está disposto a pagar por dever de profissão – não pode defender-se devido ao segredo da confissão. Uma intriga (argumento original de Artur Semedo e João César de Sá) que tem pontos de contacto com I CONFESS, de Hitchcock.

Qua. [24] 19:30 | Sala Luís de Pina

A IDADE MAIOR

de Teresa Villaverde

com Ricardo Colares, Teresa Roby, Joaquim de Almeida, Vincent Gallo, Maria de Medeiros

Portugal, 1990 - 120 min

Alex tinha 10 anos quando o pai voltou de África para onde foi mandado combater. Ficou sozinho no início da década de 1970. Os pais morreram. A história de A IDADE MAIOR, obra de estreia de Teresa Villaverde, é a dele. Contada alguns anos depois, na primeira pessoa, fala de um país onde se vivia sem companhia, “orgulhosos e sós”.

**À VOLTA DE KLEIST**

Quando tomou conhecimento do teatro de Heinrich von Kleist (1777-1811), Goethe achou aquele jovem demasiado impetuoso e selvagem. Militar por tradição familiar, mas sem vocação, Kleist dedicou-se depois ao estudo das ciências e à literatura. Deixou-nos algumas das peças mais intensas do romantismo alemão, e contos em que essa intensidade se exprime numa linguagem seca e neutra. Culminando uma existência conturbada, Kleist suicidou-se aos 34 anos juntamente com a sua amante. Deixou-nos, entre outros, A Marquesa de O, Anfitrião, O Jarro Quebrado e Michael Kohlhaas, adaptações que veremos este mês, por ocasião da estreia, no Centro Cultural de Belém, de uma encenação de Luísa Costa Gomes de O Príncipe de Homburgo.

Qui. [04] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

DIE MARQUISE VON O

A Marquesa de O de Eric Rohmer

com Edith Clever, Bruno Ganz, Peter Lühr

França/Alemanha, 1976 - 99 min / legendado em português

Ver entrada em “O Signo de Rohmer”

Seg. [15] 22:00 | Sala Luís de Pina

DER ZERBROCHENE KRUG

“O Jarro Quebrado” de Gustave Ucicky e Emil Jannings

com Emil Jannings, Friedrich Kayßler, Max Gülstorff, Lina Carstens, Angela Salloker, Bruno Hübner

Alemanha, 1937 - 86 minutos / legendado electronicamente em português

Adaptação da comédia em verso de Kleist O Jarro Quebrado. Um juiz bêbedo partiu um vaso antigo num devaneio alcoólico num sítio onde não devia estar. Ninguém conhece o verdadeiro culpado, e o caso é entregue ao próprio juiz, que assim julga em causa própria, em mais uma sátira às injustiças do mundo.

Qui. [18] 19:30 | Sala Luís de Pina

HEINRICH

de Helma Sanders-Brahms

com Heinrich Giskes, Grischa Huber, Hannelore Hoger, Lina Carstens, Sigfrit Steiner, Heinz Hoenic

RFA, 1977 -125 min / legendado electronicamente em português

Uma das raras biografias filmadas de Heinrich von Kleist, centrada sobretudo nos seus ímpetos românticos, nos seus fracassos e nos dias anteriores e posteriores ao seu pacto suicida com Henriette Vogel.

Sex. [19] 19:30 | Sala Luís de Pina

AMPHITRYON

Os Deuses Divertem-se de Reinhold Schünzel

com Willy Fritsch, Paul Kemp, Käthe Gold, Fita Benkhoff, Adele Sandrock

Alemanha, 1935 - 135 min / legendado electronicamente em português

O mito de Anfitrião, história de guerras, ciúmes e sócias, visto por vários dramaturgos ao longo dos séculos: Plauto, Molière e Kleist. Um filme genial, de um cineasta raro, mais conhecido pelos seus trabalhos como actor em filmes de Pabst ou Fritz Lang.

Sex. [19] 22:00 | Sala Luís de Pina

MICHAEL KOHLHAAS – DER REBELL

Michael Kohlhaas, o Rebelde de Volker Schlöndorff

com David Warner, Anna Karina, Thomas Holtzmann, Michael Gothard, Kurt Meisel, Anton Diffring, Gregor von Rezzori

RFA, 1969 - 99 min / legendado electronicamente em português

O comerciante de cavalos Michael Kohlhaas é obrigado a pagar uma taxa a um aristocrata, mas depois descobre que foi enganado. O conto de Kleist é uma poderosa história de um homem revoltado contra a injustiça. O texto foi adaptado pelo dramaturgo inglês Edward Bond.



IN MEMORIAM JENNIFER JONES

Presença incontornável nesta casa desde há muitos anos, Jennifer Jones é este mês brindada com uma pequena homenagem. Recordamo-la em vários dos seus trabalhos mais míticos, onde não poderiam faltar o belíssimo THE PORTRAIT OF JENNIE, de William Dieterle, ou o monumento do romantismo que é GONE TO EARTH, de Powell e Pressburger. Filmes que muito contribuíram para criar a aura e o glamour de uma das mais brilhantes estrelas de Hollywood que, nos anos 40 e 50, alcançou alguns dos seus mais notáveis êxitos, período em que ficaria indissociavelmente ligada a David Selznick, com quem casa em 1949, e que produziu grande parte destes sucessos. Quem poderá esquecer a jovem canalizadora do divertidíssimo CLUNY BROWN, realizado por Lubitsch, ou a sensualidade de Jennifer Jones em DUEL IN THE SUN? Ocasião

para rever vários clássicos incontornáveis da história do cinema que contam com a sua sempre assombrosa participação.

Sex. [05] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE PORTRAIT OF JENNIE

O Retrato de Jennie de William Dieterle

com JENNIFER JONES, Joseph Cotten, Ethel Barrymore, Cecil Kellaway

Estados Unidos, 1948 - 83 min / legendado em português

Justamente considerado como uma das obras-primas de um cinema de inspiração onírica e surrealista, THE PORTRAIT OF JENNIE é a história de um amor intemporal, para lá de todas as barreiras físicas e racionais. Jennifer Jones e Joseph Cotten são assombrosos, num filme celebrado e louvado pelos surrealistas.

Ter. [09] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

CLUNY BROWN

O Pecado de Cluny Brown de Ernst Lubitsch

com JENNIFER JONES, Charles Boyer, Richard Haydn, Peter Lawford, Una O'Connor

Estados Unidos, 1946 - 100 min / legendado em português

O último filme de Ernst Lubitsch (o realizador morreu durante a rotação do seguinte, THAT LADY IN ERMINE, que foi completado por Otto Preminger) é uma obra corrosiva sobre uma jovem canalizadora que, por via da profissão, conhece um escritor polaco por quem se apaixona. Os tradutores portugueses que acrescentaram o “pecado” ao título lá teriam as suas razões...

Qui. [11] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

DUEL IN THE SUN

Duelo ao Sol de King Vidor

com Gregory Peck, JENNIFER JONES, Joseph Cotten, Lionel Barrymore, Lillian Gish, Harry Carey

Estados Unidos, 1946 - 145 min / legendado em português

A mais famosa produção de Selznick depois de GONE WITH THE WIND. Também aqui os realizadores se sucederam, mas a marca de King Vidor predomina sobre a breve passagem dos restantes (Sternberg e Dieterle). Há quem diga que o delirante final foi dirigido pelo próprio Selznick, com a intenção de valorizar a personagem de Jennifer Jones. A sensualidade domina este singular western sobre uma mestiça disputada pelos dois filhos de um grande rancheiro do Texas. A narração inicial (sobre Pearl, a “flor selvagem”) é feita por Orson Welles, não creditado no genérico.

Ter. [16] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

SINCE YOU WENT AWAY

Desde Que Tu Partiste de John Cromwell

com Claudette Colbert, JENNIFER JONES, Joseph Cotten, Shirley Temple, Robert Walker, Lionel Barrymore

Estados Unidos, 1944 - 129 min / legendado electronicamente em português

Um dos grandes melodramas da década de 40, construído como homenagem e apoio à “rectaguarda” da guerra que assolava o mundo, as mulheres que mantinham aceso o espírito da família enquanto os maridos, filhos, irmãos e noivos lutavam na frente. Pretendeu ser o GONE WITH THE WIND do tempo da guerra, mas o insucesso foi tamanho que na distribuição europeia a obra “encolheu” dos 172 minutos originais para pouco mais de duas horas.

Qui. [18] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

GONE TO EARTH

A Raposa

de Michael Powell, Emeric Pressburger

com JENNIFER JONES, David Farrar, Cyril Cusack, Sybil Thorndike, Edward Chapman, George Cole

Grã-Bretanha, 1950 - 110 min / legendado electronicamente em português

Um dos filmes mais perfeitos de Powell e Pressburger, com Jennifer Jones no papel de Hazel Woodus, uma jovem meio selvagem que vive em contacto com a natureza, e acaba por se casar com o vigário da aldeia e se tornar objecto de paixão de um proprietário da região. A fabulosa fotografia de Christopher Challis, a atmosfera de paganismo e a música dão uma força quase hipnótica a este filme genial, à época amputadíssimo por David O. Selznick que o encomendou e odiou.

Sex. [19] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

RUBY GENTRY

A Fúria do Desejo

de King Vidor

com JENNIFER JONES, Charlton Heston, Karl Malden, Tom Tully

Estados Unidos, 1953 - 82 min / legendado em português

Erótica e romântica, Ruby Gentry é uma das mais poderosas heroínas do cinema de King Vidor, desenvolvimento mais trágico da Pearl Chavez de DUEL IN THE SUN. Ruby, uma rapariga do povo, casa com homem de estatuto social elevado, quando o que ama se casa por interesse com outra mulher. Após a morte do marido, virá o tempo de um trágico ajuste de contas.

Ter. [23] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

STAZIONE TERMINI

Estação Terminus

de Vittorio De Sica

com JENNIFER JONES, Montgomery Clift, Gino Cervi, Richard De Beymer

Itália, 1954 - 87 min / legendado electronicamente em português

Internacionalização da carreira de Vittorio De Sica com vedetas de Hollywood com Jennifer Jones à cabeça para uma história de tipo "neo-realista" escrita por Zavattini, que decorre quase integralmente na Estação Terminus de Roma. Nela se despedem contando a despedida de uma americana em férias e o seu jovem amante, nela se evoca o romance que tiveram.

Qui. [25] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

TENDER IS THE NIGHT

Terna é a Noite

de Henry King

com JENNIFER JONES, Jason Robards Jr., Joan Fontaine, Tom Ewell, Paul Lukas

Estados Unidos, 1961 - 146 min / legendado em espanhol

Último filme de Henry King. Adaptação do clássico romance de F. Scott Fitzgerald, sobre a relação de um brilhante psiquiatra que casa com a paciente que tratara, a rica Jennifer Jones. Uma evocação poética da "geração perdida" de Fitzgerald.



HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA

Como sempre, o programa da História Permanente do Cinema leva-nos por filmes clássicos e filmes menos conhecidos, a descobrir ou redescobrir. Do período clássico americano, propomos três westerns, um delirante musical com coreografia de Busby Berkeley, um poderoso melodrama de Fritz Lang (com Marilyn Monroe num dos seus primeiros papéis importantes), uma das obras-primas do período final de Douglas Sirk, uma obra-prima do filme de horror por sugestão, de Jacques Tourneur, e um filme relativamente pouco visto de George Cukor. Do cinema de autor europeu, teremos um estranho e magnífico Renoir de início dos anos 30, além de clássicos modernos de Luis Buñuel, Ingmar Bergman, François Truffaut, Jean-Pierre Melville e Werner Herzog. Do cinema não "ocidental", uma obra prima, de Satyajit Ray. Poderemos ver ainda um programa de filmes documentários e de propaganda britânicos dos anos 30 e 40, realizados por Alberto Cavalcanti. E

como sempre nestes Sábados, quatro filmes mudos, dois europeus e dois americanos: um poderoso drama social alemão, um dos primeiros filmes de Carl Dreyer, um prodigioso Stroheim e um drama moderno de Cecil B. DeMille, com elementos eróticos e sádicos. E em meio a tanta coisa, um filme do delirante período inicial de John Waters, o mestre de Baltimore, que tanto influenciou o jovem Pedro Almodóvar.

Sáb. [06] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

COLORADO TERRITORY

Golpe de Misericórdia

de Raoul Walsh

com Joel McCrea, Virginia Mayo, Dorothy Malone, Henry Hull

Estados Unidos, 1949 - 93 min / legendado em português

Um dos grandes westerns de Walsh, uma história trágica marcada pelo romantismo, que segue o percurso da relação entre um fora-da-lei e uma rapariga mestiça. Nova versão de um outro clássico de Walsh, HIGH SIERRA, transfere o pano de fundo do filme negro para o western e inclui um final alucinante que só tem paralelo, na obra de Walsh, noutra obra-prima do realizador feita nesse mesmo ano: WHITE HEAT.

Sáb. [06] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

MAHANAGAR

"A Grande Cidade"

de Satyajit Ray

com Anil Chatterjee, Madhabi Mukherjee

Índia, 1963 - 130 min / legendado em português

Primeira grande incursão de Ray no universo de Calcutá e o primeiro dos seus filmes a ter como tema central uma questão social: o facto da mulher trabalhar e contribuir para o sustento da família, adquirindo independência. MAHANAGAR, dominado por uma esplêndida interpretação de Madhabi Mukherjee, a protagonista de CHARULATA, a obra-prima que Ray realizaria a seguir a este filme, é um dos muitos filmes em que Ray aborda um dos temas centrais da sua obra, a mulher indiana, o seu lugar na família e na sociedade.

Sáb. [06] 19:30 | Sala Luís de Pina

MUTTER KRAUSENS FAHRT INS GLÜCK

"A Viagem da Velha Krause Rumo à Felicidade"

de Phil Jutzi

com Alexandra Schmitt, Holmes Zimmermann Ise Tratschold

Alemanha, 1929 - 110 min / mudo, intertítulos em alemão, traduzidos legendado electronicamente em português

Uma obra-prima "realista" do cinema mudo alemão, pelo realizador da primeira versão de BERLIN ALEXANDERPLATZ, que apresentámos recentemente. O filme descreve a vida miserável num bairro popular de Berlim nos anos 20, quando a Alemanha era vítima da hiper-inflação. Uma velha vendedora de jornais vive com os seus dois filhos desempregados e tem como vizinhos uma prostituta e o seu proxeneta. A velha acabará por se suicidar, mas a sua filha unir-se-á a um operário socialista. Magnífica e moderna realização. Um dos filmes preferidos de Rainer W. Fassbinder, que em 1975 o refez com o título MUTTER KUSTERS' FAHRT ZUM HIMMEL.

Sáb. [06] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LE CHARME DISCRET DE LA BOURGEOISIE

O Charme Discreto da Burguesia

de Luis Buñuel

com Fernando Rey, Paul Frankeur, Delphine Seyrig, Bulle Ogier, Jean-Pierre Cassel, Stéphane Audran, Julien Bertheau

França, 1972 - 105 min / legendado electronicamente em português

Uma fabulosa sátira à burguesia, o alvo preferido de Buñuel, naquele que é provavelmente o melhor filme que fez no período final da sua carreira, em França, com a colaboração próxima do argumentista Jean-Claude Carrière. Neste filme, um grupo da alta sociedade não consegue nunca, sem que haja uma razão aparente, concretizar qualquer refeição ou acto sexual. De grupo em grupo, de convite em convite, chegam atrasados ou adiantados, ou são interrompidos por misteriosos intrusos, militares ou gangsters. O humor do efeito de repetição acaba por se transformar num angustiante jogo de massacre.

Sáb. [06] 22:00 | Sala Luís de Pina

42ND STREET

Rua 42

de Lloyd Bacon e Busby Berkeley

com Warner Baxter, Ruby Keeler, George Brent, Bebe Daniels, Dick Powell, Ginger Rogers

Estados Unidos, 1933 - 89 min / legendado em português

42ND STREET foi o filme que lançou a moda dos grandes musicais da década de 30, que fizeram a glória de Busby Berkeley, com as suas delirantes coreografias baseadas em efeitos ópticos e não de palco. É a adaptação de um musical reencenado na Broadway, com grande êxito, poucos anos antes. Como em tantos filmes musicais, conta a história de um encenador que tenta montar um espectáculo. O último número musical é a sua apoteose, celebrando a agitação de Nova Iorque: pintada em telão por trás dos bailarinos, a cidade é dada a ver em arranha-céus que se confundem com os próprios bailarinos e as suas sombras, num prodigioso número coreográfico. Andy Warhol declarou certa vez que Busby Berkeley era o maior artista americano do século XX.

Sáb. [13] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

DESTRY RIDES AGAIN

A Cidade Turbulenta

de George Marshall

com James Stewart, Marlene Dietrich, Brian Donlevy

Estados Unidos, 1939 - 94 min / legendado electronicamente em português

Um brilhante western que explora as características pouco "heróicas" de James Stewart, no papel de um homem de aparência pacífica, que é chamado por um xerife alcoólico para ajudá-lo a restabelecer a ordem numa cidade dominada por um homem

poderoso e desonesto. A dona do saloon da cidade é Marlene Dietrich, num período em que a vedeta tentava alterar a sua imagem de mulher fatal esfíngica, criada por Sternberg. É nesse filme que Marlene canta See What the Boys in the Back Room Will Have, logo acrescentando: "And tell them I'm having the same".

Sáb. [13] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

JEDER FÜR SICH UND GOTTEN GEGEN ALLE

O Enigma de Kaspar Hauser
de Werner Herzog

com Bruno S., Walter Ladengast, Brigitte Mira

Alemanha, 1974 - 110 min / legendado electronicamente em português

Um dos filmes mais célebres dos anos 70, baseado num facto real ocorrido no século XIX: um jovem que mal sabe falar, surgido não se sabe de onde (diz que passou quase toda a vida preso num castelo), chega a uma cidade. Um homem tenta integrá-lo na sociedade, mas os habitantes da cidade têm muita dificuldade em aceitá-lo. O actor principal tinha alguma semelhança com o protagonista, pois passou vários anos em hospitais psiquiátricos. O título original ("Cada um por si e Deus contra todos") é a citação de um diálogo de MACUNAÍMA, de Joaquim Pedro de Andrade. Um filme interiorizado e inquietante.

Sáb. [13] 19:30 | Sala Luís de Pina

DIE GEZEICHNETEN

"Amai-vos uns aos Outros"

de Carl Th. Dreyer

com Polina Piekowska, Wladimir Gaidarov, Torleiff Reiss

Alemanha, 1921 - 84 min / mudo, intertítulos em alemão traduzidos electronicamente em português

"AMAI-VOS UNS AOS OUTROS" (também conhecido como "OS ESTIGMATIZADOS") foi um dos dois filmes rodados por Dreyer em Berlim nos inícios dos anos 1920 (o segundo foi MIKAËL) e retrata um pogrom judeu na Rússia de 1905, a partir da adaptação de um romance de Aage Madelung, com actores russos, dinamarqueses, alemães e noruegueses. A minúcia reconstitutiva e o uso do grande plano marcam este filme onde se combina o estilo de representação do teatro russo de Stanislavsky com o do teatro alemão herdeiro do expressionismo.

Sáb. [13] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

FEMALE TROUBLE

de John Waters

com Divine, Edith Massey, Mink Stole

Estados Unidos, 1974 - 90 min / legendado electronicamente em português

Último e célebre filme da tresloucada fase inicial (os anos 70) do mestre de Baltimore, John Waters, o rei da comédia trash e camp. Protagonizado por Divine, o travesti obeso que foi amigo de adolescência e musa de Waters, FEMALE TROUBLE conta-nos a história de uma adolescente que foge de casa, é engravidada pelo homem a quem pede boleia, torna-se protegida por duas mulheres que têm um salão de beleza e gostam de vê-la cometer crimes. Acaba por tornar-se uma estrela e uma assassina de massa. John Waters no seu melhor.

Sáb. [13] 22:00 | Sala Luís de Pina

PETT AND POTT

com June Reeves, Marjorie Fone, June Godfrey, Eric Hudson

COAL FACE

YELLOW CAESAR

de Alberto Cavalcanti

com a participação involuntária de Benito Mussolini

Grã-Bretanha, 1934, 1936 e 1941 - 33, 12 e 24 min / legendado electronicamente em português

Um filme de informação, um documentário e um filme de propaganda política, que têm um ponto em comum: em todos a criatividade e a sofisticação formal são grandes. Realizado para o General Post Office para mostrar as vantagens de se ter um telefone (a banda sonora foi feita antes da filmagem), PETT AND POTT foi transformado por Cavalcanti numa divertida comédia sobre a vida diária das classes médias dos subúrbios. COAL FACE é um documentário sobre as minas de carvão, em que Cavalcanti trabalha com cuidado a montagem sonora, a mistura dos ruídos, do texto (de Auden) e da música (de Britten). Realizado em plena guerra, YELLOW CAESAR é uma violenta sátira política a Benito Mussolini, o "César covarde" do título.

Sáb. [20] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE TOUCH / BERÖRINGEN

O Amante

de Ingmar Bergman

com Elliot Gould, Bibi Andersson, Max von Sydow

Estados Unidos/Suécia, 1971 - 113 min / legendado em português

Falado essencialmente em inglês, THE TOUCH é uma espécie de ave rara na produção de Bergman, pois é a sua primeira produção internacional, feita com capitais maioritariamente americanos. A trama narrativa mostra a ligação ilícita entre uma sueca casada e um arqueólogo americano e as dificuldades que os dois têm em se entenderem. Bibi Andersson tem uma presença excepcional. Recebido sem muito entusiasmo à época, o filme merece ser revisto.

Sáb. [20] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

A TIME TO LOVE AND A TIME TO DIE

Tempo Para Amar e Tempo Para Morrer

de Douglas Sirk

com John Gavin, Liselotte Pulver, Erich Maria Remarque

Estados Unidos, 1957 - 130 min / legendado em português

Ao descobrir, em 1971, os filmes do período final de Douglas Sirk, entre os quais A TIME TO LOVE AND A TIME TO DIE, Fassbinder encontrou a chave para fazer filmes “tão belos e fantásticos como os de Hollywood, que contudo não fossem totalmente optimistas”. Baseado num romance de Erich Maria Remarque, que tem aqui um pequeno papel, A TIME TO LOVE AND A TIME TO DIE tem lugar no período final da Segunda Guerra Mundial, na Alemanha. Ao chegar de licença da frente do Leste, um soldado verifica que a casa dos pais foi destruída e busca-os em vão nos escombros da cidade. Encontra uma amiga de infância e, naquelas circunstâncias terríveis, nasce um amor entre eles. “No romance de Remarque, sem a guerra o amor seria eterno. No filme de Sirk, sem a guerra não haveria amor nenhum”, observou Fassbinder.

Sáb. [20] 19:30 | Sala Luís de Pina

THE MERRY WIDOW

A Viúva Alegre

de Eric Von Stroheim

com John Gilbert, Mae Murray, Roy D'Arcy

Estados Unidos, 1925 - 123 min / mudo, com intertítulos em inglês traduzidos em português

THE MERRY WIDOW foi o filme que fez de John Gilbert uma estrela (o cinema sonoro daria cabo da sua carreira) e o sucessor e herdeiro de Rudolph Valentino como galã romântico. THE MERRY WIDOW, que adapta a conhecida opereta que Lubitsch levaria também ao ecrã, foi também o último sucesso de Eric Von Stroheim e também o último cuja produção pôde controlar. Um filme prodigioso sobre a degenerescência causada pelo poder, povoado por todas as obsessões eróticas e os fetiches do realizador.

Sáb. [20] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LA SIRÈNE DU MISSISSIPI

A Sereia do Mississipi

de François Truffaut

com Catherine Deneuve, Jean-Paul Belmondo

França, 1969 - 120 min / legendado electronicamente em português

Grande admirador de Hitchcock, com quem fez um livro-entrevista fundamental, Truffaut presta uma homenagem directa ao “mestre do suspense” no seu primeiro filme com Catherine Deneuve. Por outro lado, o filme liquida de certa forma a pessoa cinematográfica do jovem Jean-Paul Belmondo, que nunca mais foi o mesmo, pelo menos no écran. A personagem de Deneuve é uma daquelas louras frias caras a Hitchcock, que, como a protagonista de VERTIGO, assume o lugar de outra, que foi morta, para enganar um homem e lhe tirar dinheiro. A acção deste “estranho e obsessivo filme negro a cor” (Ginette Vincendeau) começa nos trópicos, na Ilha da Reunião e termina nos Alpes, numa paisagem coberta de neve.

Sáb. [20] 22:00 | Sala Luís de Pina

LA NUIT DU CARREFOUR

de Jean Renoir

com Pierre Renoir, Georges Térof, Winna Winfried

França, 1932 - 75 min / legendado em português

Personagens de Dostoiévski no cenário de Une Ténébreuse Affaire de Balzac, como disse Jean-Luc Godard. Este filme assinala a primeira aparição no cinema da personagem criada por Simenon, o inspector Maigret, interpretada pelo irmão do realizador, Pierre Renoir. Um filme estranho e elíptico, que em nada se aparenta a um filme policial “normal”, feito no início do período mais fértil e mais variado da obra de Renoir, que filma a noite e o nevoeiro como nunca tinha sido feito, como nunca mais nunca mais tenha sido feito.

Sáb. [27] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

ZAZA

Zazá

de George Cukor

com Claudette Colbert, Herbert Marshall, Bert Lahr

Estados Unidos, 1938 - 85 min / legendado em português

Um filme relativamente pouco visto de Cukor, passado nos meios teatrais em França, em fins do século XIX. Grande parte da acção tem lugar fora dos palcos, nos bastidores e a trama gira à volta da paixão da protagonista por um aristocrata que é casado. O parceiro de Claudette Colbert nos palcos é Bert Lahr, o imortal leão covarde de O FEITICEIRO DE OZ. O filme também explora o tema das semelhanças entre o que se passa na vida e o que se passa nos palcos. A mise en scène de Cukor é extremamente elegante e o desenlace, em que a mulher canta em palco uma canção que faz com que o seu amante perceba que não poderão continuar juntos, é um belíssimo e pungente momento de cinema.

Sáb. [27] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE RIVER'S EDGE

Matar para Viver
de Allan Dwan

com Ray Milland, Anthony Quinn, Debra Paget

Estados Unidos, 1957 - 87 min / legendado em português

THE RIVER'S EDGE é um filme barato, produzido em tempo record. Filme de cowboys, filme de sentimentos simples, de intriga reconhecível, “um regresso aos westerns iniciais”, com a sempre maravilhosa Debra Paget. Para Dwan, o cinema será sempre uma arte trabalhosa e plebeia. Este é um dos sete filmes que Benedict Bogeaus produziu com ele nos anos 50 e que para muitos são o culminar do trabalho de um grande realizador, Allan Dwan.

Sáb. [27] 19:30 | Sala Luís de Pina

THE CHEAT

A Marca de Fogo
de Cecil B. DeMille

com Fannie Ward, Sessue Hayakawa, Jack Dean, James Neill

Estados Unidos, 1915 - 59 min / mudo, intertítulos em inglês, traduzidos electronicamente em português

O vigésimo-segundo filme de Cecil B DeMille conta a história da mulher de um milionário que desvia dinheiro de obras de caridade e em desespero de causa pede ajuda a um comerciante asiático. A realização é notável, com o uso do claro-escuro, intertítulos compostos quase exclusivamente por diálogos e não por explicações narrativas, uma découpagem límpida. THE CHEAT teve, à época, admiradores entusiastas em França. Louis Delluc delirou com “a cena de voluptuosa violência, em que Sessue Hayakawa imprime a marca de fogo nos ombros violentados de Fanny Ward”. Colette também ficou impressionada com Sessue Hayakawa, “este artista asiático cuja imobilidade é capaz de tudo dizer”.

Sáb. [27] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

L'ÂÎNÉ DES FERCHAUX

de Jean Pierre-Melville

com Jean-Paul Belmondo, Charles Vanel

França, 1963 - 102 min / legendado electronicamente em português

O segundo e último filme que Melville, o mais americano dos cineastas franceses, realizou nos Estados Unidos (o primeiro foi DEUX HOMMES DANS MANHATTAN, em 1959). Filmado a cores e em scope, L'ÂÎNÉ DES FERCHAUX é um road movie em que um banqueiro desonesto, que acha mais prudente ausentar-se de França, e o seu recém-contratado secretário, um ex-pugilista, viajam de Nova Iorque a Nova Orleães. Todo o filme se concentra na relação entre os dois homens, que percorrem um país estranho. Um filme esquecido, a redescobrir.

Sáb. [27] 22:00 | Sala Luís de Pina

THE LEOPARD MAN

O Homem Leopardo
de Jacques Tourneur

com Dennis O'Keefe, Margo, Jean Brooks, James Bell

Estados Unidos, 1943 - 65 min / legendado em português

Um pioneiro de um género: o dos serial-killers psicopatas. Só que um filme destes, feito por Tourneur, em nada se compara com os que vieram depois. Como nos outros filmes feitos para Val Lewton, tudo se coloca sob o signo da sugestão, as sombras e o medo, sem necessidade de exposição, sem que veja o monstro nem os seus crimes. O pano de fundo é uma pequena cidade do México onde decorre uma série de horríveis mortes que, devido às características das feridas, são atribuídas a um leopardo.



CENTENÁRIO DE AKIRA KUROSAWA

Voltamos à obra de Akira Kurosawa para assinalar o centenário do seu nascimento em Março de 1910. Em dez sessões, propomos a visão e a revisão de alguns dos filmes que realizou entre 1943 e 1993. Trata-se assim da proposta de um olhar de conjunto, ainda que parcelar. A retrospectiva integral da obra de Kurosawa na Cinemateca teve lugar em 1993, mas os seus filmes – estes e outros – têm aqui sido regularmente apresentados.

Seg. [08] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

RAN

Ran – Os Senhores da Guerra
de Akira Kurosawa

com Tatsuya Nakadai, Akira Terao, Jinpachi Nezu

Japão, 1985 - 160 min / legendado electronicamente em português

Talvez o mais famoso filme da última fase da obra de Akira Kurosawa, RAN retoma os ambientes e as temáticas do precedente KAGEMUSHA para um “fresco” histórico tão intimista como grandioso. Adaptação – ou melhor será dizer “aliteração” – do Rei Lear de Shakespeare, RAN conta o que acontece quando um velho “senhor da guerra” divide as suas posses pelos três filhos. Há já aqui qualquer coisa de testamentário, vertente que Kurosawa desenvolveria mais abertamente no futuro (SONHOS ou MADADAYO).

Qua. [17] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

AKAHIGE

O Barba Ruiva de Akira Kurosawa

com Toshiro Mifune, Yazo Kayama, Kyoko Kagawa
Japão, 1965 - 185 min / legendado em francês

Um dos filmes que melhor revelam o humanista Kurosawa. AKAHIGE é a história de um jovem médico no começo do século XIX, arrivista e ambicioso, que, ao contrário do que esperava quando terminou o curso, é colocado junto de um estranho e pitoresco médico de pobres, conhecido como o "Barba Ruiva". O contacto vai humanizá-lo e transformá-lo de tal forma que se tornará discípulo do "Barba Ruiva".

Qui. [18] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

DERSU UZALA

Dersu Uzala, a Águia da Estepe de Akira Kurosawa

com Maxim Mounzouk, Youti Solomine, M. Bytchkov.
URSS/Japão, 1974 - 137 min / legendado em português

A história do encontro, no começo do século XX, de um militar, explorador e topógrafo, e de um caçador e guia, de nome Dersu Uzala, cuja amizade se cimenta ao longo de uma expedição. É também uma admirável reflexão sobre o fim de um mundo e de uma forma de vida.

Seg. [22] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

RASHOMON

Às Portas do Inferno

de Akira Kurosawa

com Toshiro Mifune, Machiko Kyo, Masayuki Mori

Japão, 1950 - 88 min / legendado electronicamente em português

Foi com este filme, premiado com o Leão de Ouro no Festival de Veneza e com o oscar para o melhor filme estrangeiro em Hollywood, 1951, que o Ocidente "descobriu" o cinema japonês, que, durante muito tempo, associou sobretudo ao nome de Kurosawa e aos filmes de samurais. Baseado no conto O Bosque, de Akutagawa, e magistralmente realizado, RASHOMON é uma variação oriental sobre o tema pirandelliano "a cada um a sua verdade", contando a história de um crime violento numa floresta, narrada por cada um dos intervenientes.

Ter. [23] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

SCHICHININ NO SAMURAI

Os Sete Samurais de Akira Kurosawa

com Takashi Shimura, Toshiro Mifune, Yioshio Inaba

Japão, 1957 - 194 min / legendado em português

Um dos filmes mais famosos de Kurosawa e um dos seus trabalhos mais influentes no cinema ocidental, que se serviu do seu argumento como modelo para outros filmes de aventuras (por exemplo, o western THE MAGNIFICENT SEVEN). Em OS SETE SAMURAI, Toshiro Mifune tem uma composição de antologia no papel do samurai de origem camponesa, que, com outros seis, procura ajudar uma aldeia a defender-se de um bando de salteadores durante o período das guerras no século XVI no Japão. Apresentado muitas vezes em versões reduzidas, o filme será apresentado na Cinemateca em versão integral.

Qua. [24] 22:00 | Sala Luís de Pina

KAGEMUSHA

A Sombra do Guerreiro

de Akira Kurosawa

com Tatsuya Nakadai, Tsutomu Yamazaki, Kenichi Hagiwara

Japão, 1980 - 169 min / legendado em português

Kurosawa volta aos temas guerreiros do género "gidaí jeki" que tinham feito a sua glória nos anos 1950. Um grande espectáculo cinematográfico sobre um "duplo" (Kagemusha) de um senhor feudal, que o substitui quando este é morto em combate, e acaba por perder a própria personalidade.

Sex. [26] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

YOIDORE TENSHI

O Anjo Bêbedo de Akira Kurosawa

com Takashi Shimura, Toshiro Mifune, Michiyo Kogure, Reizaburgo Yamamoto

Japão, 1948 - 102 min / legendado em francês

O ANJO BÊBEDO é um filme de influência e ambiente neo-realista, ambientado no Japão do pós II Guerra. O protagonista é um médico alcoólico, Sanada, que gere uma clínica de aldeia onde a dado momento tem que tratar o líder de um grupo de gangsters a quem diagnostica uma tuberculose.

Sex. [26] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

YOJIMBO

Yojimbo, o Invencível
de Akira Kurosawa

com Toshiro Mifune, Eijiro Tono, Kamatari Fujiwara, Takashi Shimura

Japão, 1961 - 110 min / legendado em inglês

Grande clássico do filme de samurais, género de que Kurosawa é o mais ilustre representante, YOJIMBO esteve na origem do primeiro clássico do western spaghetti. Com efeito, PER UN PUGNO DI DOLLARI, de Sergio Leone, é um remake do filme de Kurosawa. YOJIMBO conta a história de um samurai mercenário, que se vende a dois grupos inimigos, tirando proveito da situação. E é a densidade desta personagem principal que faz a particularidade do filme e, segundo o realizador, explica o êxito que teve: "A razão estava no carácter do herói e do que ele faz. É um verdadeiro herói e quando luta tem uma razão para o fazer. Não se limita a andar à volta e a fazer girar a espada no ar".

Ter. [30] 22:00 | Sala Luís de Pina

HACHIGATSU NO KYOSHIKYOKU

Rapsódia em Agosto
de Akira Kurosawa

com Sachiko Murase, Hidetaka Yoshioka, Tomoo Otakara

Japão, 1991 - 98 min / legendado em português

Em RAPSÓDIA EM AGOSTO, Kurosawa retoma uma obsessão do seu cinema, a memória e o rasto histórico da bomba atómica no Japão. Construído sob o signo da memória e da reconciliação, a sua acção dramática centra-se num encontro familiar que reúne três gerações, permitindo a descoberta da história da II Guerra pela geração mais nova. "Lançaram a bomba para acabar com a guerra, mas a guerra continua em todo o lado", diz-se no filme.

Qua. [31] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

DODES' KA-DEN

"Pouca Terra... Pouca Terra"
de Akira Kurosawa

com Zuchi Yoshitaka, Kin Sugai, Kazou Kato, Junzaburo Ban

Japão, 1970 - 140 min / legendado em francês

Seguindo-se a um período conturbado do percurso profissional de Kurosawa, DODES' KA-DEN foi realizado em menos de um mês como resposta à depressão em que Kurosawa se via mergulhar: "Fiz o filme para provar que não tinha enlouquecido". Trata-se de "uma meditação amarga sobre a desumanidade do ser humano, sobre a aleatoriedade trágica da existência" (Frederico Lourenço).



JOÃO CÉSAR MONTEIRO, ASSIM E NÃO ASSADO

NO ÂMBITO DA EXPOSIÇÃO COLECTIVA DE ARTES VISUAIS, A PROPÓSITO DA OBRA DE JOÃO CÉSAR MONTEIRO

Os filmes de João César Monteiro são presença regular nas salas da Cinemateca. Em 2005, desfilaram aqui em retrospectiva integral. Retomamos a sua obra em cinco sessões, ao longo da semana de 8 a 12 de Março, sempre às 22h00 e sempre comentadas por personalidades próximas do cinema de João César Monteiro. A iniciativa é organizada no âmbito da exposição colectiva de artes visuais a propósito da obra do realizador, da responsabilidade de Ana Matos, Emanuel Cameira e Felipa Paes de Vasconcellos, a decorrer no Convento dos Cardaes durante este mês. A exposição conta com a participação de Ana Jotta, Francisco Vidal, Pedro Gomes, Ramiro Guerreiro e Rita Magalhães, anunciando-se como partindo do "universo criativo de excepção de João César Monteiro enquanto cineasta e escritor."

Na Cinemateca, dão-se a ver seis filmes de João César Monteiro, sempre novos a cada projecção. Cruzando-se com esta iniciativa, será publicado o 26º sexto volume da colecção "As Folhas da Cinemateca" dedicada a João César Monteiro.

Seg. [08] 22:00 | Sala Luís de Pina

SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN

de João César Monteiro

Portugal, 1969 - 17 min

QUEM ESPERA POR SAPATOS DE DEFUNTO MORRE DESCALÇO

de João César Monteiro

com Luís Miguel Cintra, Carlos Ferreira, Paula Ferreira, Nuno Júdice

Portugal, 1971 - 33 min

Os dois primeiros filmes de João César Monteiro, logo reveladores do fôlego e da originalidade do realizador. SOPHIA..., muito marítimo e muito mediterrânico, supunha ele que fosse antes de mais "a prova, para quem a quiser entender, que a poesia não é filmável e não adianta persegui-la". QUEM ESPERA POR SAPATOS DE DEFUNTO MORRE DESCALÇO, exemplo do cinema que não se podia ver em Portugal antes de 25 de Abril de 1974 e que sofreu a imposição de cortes censórios que lhe impediram que estresse, foi felizmente entendido por alguns na época como o grande filme que é ("É o filme mais português que vi até hoje... Não no sentido do Benfica. Mas no literal: aqui e agora", Eduardo Guerra Carneiro, 1971). "Opaco, secreto como um búzio", chamou-lhe César. Foi o

SESSÃO COMENTADA
POR
JOÃO FERNANDES,
MARIA VELHO DA COSTA
(A CONFIRMAR)
E JORGE SILVA MELO

primeiro filme de Luís Miguel Cintra, na personagem de Lívio, o mesmo nome da que interpretou 18 anos depois em RECORDAÇÕES DA CASA AMARELA, mandando João de Deus “ir e dar-lhes trabalho”. Ver também “Cinema Português: Primeiras Obras, Primeiras Vezes”.

Ter. [09] 22:00 | Sala Luís de Pina

RECORDAÇÕES DA CASA AMARELA

de João César Monteiro

com João César Monteiro, Manuela de Freitas, Teresa Calado, Luís Miguel Cintra, Ruy Furtado, Henrique Viana, Sabina Sacchi
Portugal, 1989 - 119 min

RECORDAÇÕES DA CASA AMARELA, “uma comédia lusitana”, marca o nascimento de João de Deus, personagem cáustica e poética que só João César Monteiro poderia interpretar. À primeira vez, saído de um manicómio para divagar diletante por Lisboa e “dar-lhes trabalho”, João de Deus encanta-se com uma menina que toca clarinete, passa uma noite de amor sob o olhar de Stroheim em imagem pregada na parede em cima da cama da pensão e transfigura-se em criatura das trevas como Nosferatu no fim do filme.

SESSÃO COMENTADA
POR
RAMIRO GUERREIRO
E JOÃO NICOLAU

Qua. [10] 22:00 | Sala Luís de Pina

A COMÉDIA DE DEUS

de João César Monteiro

com João César Monteiro, Manuela de Freitas, Cláudia Oliveira, Raquel Ascensão

Portugal, 1995 - 165 min

Segunda parte da saga de João de Deus, a personagem criada por César Monteiro em RECORDAÇÕES DA CASA AMARELA, agora gerente do “Paraíso do Gelado” e inventor da especialidade da casa, o gelado “Paraíso”. RECORDAÇÕES terminava no esgoto, A COMÉDIA DE DEUS começa pelas estrelas. Como o anterior, A COMÉDIA é um filme corrosivo e sacral, entre galáxias e uma colecção de pêlos púbicos femininos guardados num álbum chamado Livro dos Pensamentos.

SESSÃO COMENTADA
POR
FRANCISCO VIDAL,
MARIA ANDRESEN E
PAULO FILIPE MONTEIRO

Qui. [11] 22:00 | Sala Luís de Pina

BRANCA DE NEVE

de João César Monteiro

com as vozes de Maria do Carmo, Reginaldo da Cruz, Ana Brandão, Luís Miguel Cintra, Diogo Dória, João César Monteiro

Portugal, 2000 - 72 min

Adaptação de uma peça de Robert Walser que retoma o conto dos irmãos Grimm: salva pelo beijo do Príncipe ao sono das trevas, Branca de Neve confronta a madrasta e o caçador que esta incita a apunhalar a enteada. João César Monteiro deixou a tela quase sempre negra, com raras imagens de outra cor e as imagens sonoras (as vozes dos actores). Na altura deu brado e foi o escândalo, mas já não vale a pena voltar a ele. Vale a pena é voltar a ver BRANCA DE NEVE, outra vez e outra vez, no escuro da sala, no quarto escuro.

SESSÃO COMENTADA
POR
PEDRO GOMES
E MANUEL GUSMÃO

Sex. [12] 22:00 | Sala Luís de Pina

VAI E VEM

de João César Monteiro

com João César Monteiro, Rita Pereira Marques, Joaquina Chicau, Manuela de Freitas, Lígia Soares, José Mora Ramos, Rita Durão,

Maria do Carmo Rolo, Miguel Borges, Rita Loureiro

Portugal, 2003 - 179 min

João Vuvu é a última personagem de João César Monteiro. Como ele próprio disse: “salva-guardadas as devidas diferenças, há duas referências cinematográficas marcantes: THE FATAL GLASS OF BEER de W.C. Fields e MONSIEUR VERDOUX de Charles Chaplin”. A sinopse também esclarece que “pouco ou nada sociável, o senhor João Vuvu efectua diariamente o seu passeio no autocarro nº 100, repetindo infatigavelmente o mesmo trajecto: no sentido ascendente entre a Praça das Flores e o Jardim do Príncipe Real e, no sentido descendente, até ao ponto de partida e subsequente regresso a casa”. Tudo e nada dito sobre o último filme de César Monteiro, com mais sombras e mais em contra-luz do que qualquer dos anteriores. Filme de despedida, filme ritual e iniciático. Um último plano inesquecível, com um olho em grande plano longamente filmado a encarar de frente o espectador. Uma obra-prima absoluta.

SESSÃO COMENTADA
POR
RITA MAGALHÃES,
MANUELA DE FREITAS
E PAULO BRANCO



CINEMA E AMBIENTE

EM COLABORAÇÃO COM A FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Entre Setembro de 2009 e Julho de 2010, ao ritmo de uma sessão mensal, a Cinemateca Portuguesa e a Fundação Calouste Gulbenkian colaboram na organização de um Ciclo centrado em temáticas ambientais. Cada sessão é comentada por um convidado ou uma convidada, numa escolha (dos filmes e dos comentadores) presidida pela vontade de diversificar ao máximo os temas e as abordagens. Em Março mostramos INTO THE WILD, de Sean Penn, sobre a história (verídica) de um jovem americano que voltou costas à civilização e se entregou à natureza e ao “lado selvagem”. A sessão é comentada por Paula Moura Pinheiro.

Ter. [09] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

INTO THE WILD O Lado Selvagem de Sean Penn

com Emile Hirsch, Marcia Gay Harden, William Hurt, Jena Malone
Estados Unidos, 2007- 148 min / legendado em português

Baseado numa história real, INTO THE WILD conta-nos o percurso do jovem Christopher McCandless (uma notável interpretação de Emile Hirsch) que após se licenciar na universidade de Emory, resolve desfazer-se de todos os símbolos da civilização, dando aos amigos os seus haveres e as suas economias (24.000 dólares) para obras de caridade, partindo, em seguida, à boleia, para o Alasca para viver a “vida selvagem”. Uma série de encontros assinalam o percurso de final trágico.



IN MEMORIAM JEAN SIMMONS

JEAN SIMMONS nasceu a 31 de Janeiro de 1929 em Londres e morreu a 22 de Janeiro de 2010 em Santa Monica, Califórnia. Começou a representar em filmes com apenas 15 anos. Dois anos depois teve o seu primeiro grande sucesso com GREAT EXPECTATIONS, de David Lean e, em 1947, é uma das protagonistas de BLACK NARCISSUS, de Michael Powell e Emeric Pressburger.

Seguem-se HAMLET (1948), de e com Laurence Olivier, THE BLUE LAGOON (1949), de Frank Launder, e SO LONG AT THE FAIR (1950), de Terence Fisher. Em 1952 fez o seu primeiro filme na América, nada mais nada menos que ANGEL FACE de Otto Preminger. Não parou de filmar até morrer: o seu último filme, SHADOW IN THE SUN, de David Rocksavage, data de 2009.

Foi por duas vezes nomeada para os Oscars (o já citado HAMLET como atriz secundária e THE HAPPY ENDING de Richard Brooks, como atriz principal), mas nunca o ganhou. Foi casada com o actor Stewart Granger e com o realizador Richard Brooks.

Prestamos-lhe merecida homenagem mostrando quatro filmes: BLACK NARCISSUS, SO LONG AT THE FAIR, THE GRASS IS GREENER e ANGEL FACE.

Qua. [24] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

ANGEL FACE Vidas Inquietas de Otto Preminger

com Robert Mitchum, JEAN SIMMONS, Herbert Marshall
Estados Unidos, 1953 - 90 min / legendado em português

“O único pesadelo lírico do cinema”, segundo as palavras de Ian Cameron, mostra Jean Simmons como uma jovem da alta burguesia que é um “anjo da morte”, e que acaba por se destruir a si própria. Sombrio melodrama com conotações psicanalíticas, ANGEL FACE é também uma variação sobre o tema da mulher maléfica, tão presente no cinema americano deste período. Mitchum é o seu amante, um homem que a mulher arrasta para o crime e que é incapaz de dominar a situação.

Qui. [25] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

BLACK NARCISSUS

Quando os Sinos Dobram

de Michael Powell e Emeric Pressburger

com Deborah Kerr, David Farrar, Jean Simmons, Sabu, Kathleen Byron, Flora Robson

Grã-Bretanha, 1946 - 99 min / legendado em português

O mais demencial dos filmes de Powell e Pressburger, perturbante interrogação sobre a influência que um lugar exerce sobre as pessoas que o habitam, neste caso um grupo de freiras numa isolada mansão dos Himalaias transformada em convento. Um clima denso e sensual (reforçado pela deslumbrante fotografia a cores) que vai a pouco e pouco desequilibrando as personagens, até as colocar à beira da loucura. Apresentado pela Cinemateca a toda uma nova geração de espectadores em 1984.

Seg. [29] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

SO LONG AT THE FAIR

Uma Atrevida Aventura
de Terence Fisher e Anthony Darnborough

com JEAN SIMMONS, Dirk Bogarde, David Tomlinson, Marcel Poncin

Reino Unido, 1950 - 86 min / legendado electronicamente em português

Um dos melhores filmes de Fisher da fase anterior à Hammer. É uma história conhecida (e várias vezes filmada) que tem por cenário a exposição de Paris em 1899, onde chega uma jovem inglesa com o irmão, em visita. No dia da chegada o rapaz adoece e, logo a seguir, desaparece, enquanto os empregados do hotel afirmam nunca o ter visto. Com a ajuda de um compatriota, a rapariga vai tentar aclarar o mistério.

Qua. [31] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE GRASS IS GREENER

Ele, Ela e o Marido
de Stanley Donen

com Cary Grant, Deborah Kerr, JEAN SIMMONS, Robert Mitchum

Reino Unido, 1960 - 104 min / legendado electronicamente em português

Fantástico cast (Grant nobre inglês versus Mitchum milionário americano) nesta comédia romântica e amarga, sóbria e superiormente dirigida por Stanley Donen e onde a qualidade dos diálogos é determinante.



INÉDITOS

Integrando o elenco dos realizadores da Nova Vaga japonesa, Koji Wakamatsu tem uma prolífera e polémica obra. UNITED RED ARMY, o seu penúltimo filme, tem sido descrito como a sua maior obra e um filme que traz uma nova qualidade ao seu cinema. Apresentado no Festival Internacional de Cinema de Berlim em 2008, UNITED RED ARMY circulou depois numa série de outros festivais e estreou comercialmente em alguns países. Em Portugal é ainda um inédito.

Seg. [29] 22:00 | Sala Luís de Pina

UNITED RED ARMY

de Koji Wakamatsu

com Akie Namiki, Arata, Takaki Uda, Soran Tamoto, Maki Sakai

Japão, 2007 - 189 min / legendado em francês

O filme de Wakamatsu apresenta-se como um "docu-drama" estruturado em três actos e integrando um assinalável lote de imagens de arquivo. Trata-se da reconstituição de um sangrento episódio decorrente do radicalismo político dos estudantes japoneses através da história da facção United Red Army, cujas raízes remontam aos anos 1960 quando os estudantes japoneses protestaram contra o uso americano do Japão durante a guerra do Vietname: em 1972, 14 dos membros do United Red Army lincharam-se uns aos outros em sessões de grupo e os sobreviventes refugiaram-se nas montanhas dando origem a um dos momentos chave da história japonesa. "Quis fazer o filme para as gerações futuras" (Koji Wakamatsu).



O QUE QUERO VER

A rubrica "O Que Quero Ver" é este mês ocupada por um título de Samuel Fuller e pela comédia: um filme de Frank Tashlin dos anos 1960, célebre em Portugal pela sua inusitada exibição televisiva em pleno dia 25 de Novembro de 1975, e um título de John Landis dos anos 1980. A primeira sessão merece-nos uma dedicatória especial a um fã de Danny Kaye.

Qui. [04] 19:30 | Sala Luís de Pina

THE MAN FROM THE DINER'S CLUB

O Homem do Diner's Club

de Frank Tashlin

com Danny Kaye, Cara Williams, Martha Hyer, Telly Savalas

Estados Unidos, 1963 - 96 min / legendado electronicamente em português

A comédia de Tashlin é um veículo para o humor de Danny Kaye em registo slapstick: um gangster tenta usar um empregado de um "Diner's Club" (Ernie Klenk/Danny Kaye) num esquema em que a sua própria morte é forjada como fuga aos problemas que tem por resolver junto das autoridades policiais. Em Portugal, o filme ficou célebre pela sua passagem televisiva na RTP a 25 de Novembro de 1975. Primeira exibição na Cinemateca.

Seg. [22] 19:30 | Sala Luís de Pina

INTO THE NIGHT

Pela Noite Dentro de John Landis

com Jeff Goldblum, Michelle Pfeiffer, Stacey Pickren, Dan Aykroyd, Carmen Argenzio

Estados Unidos, 1985 - 115 min / legendado em português

Nesta comédia thriller, a personagem de Michelle Pfeiffer envolve o protagonista interpretado por Jeff Goldblum numa intriga internacional. É o fim da vida entediante dele, subitamente enredado numa aventura que lhe põe a vida em risco. Primeira exibição na Cinemateca.

Qui. [11] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

UNDERWORLD U.S.A.Marcados para a Morte
de Samuel Fuller

com Cliff Robertson, Dolores Dorn, Beatrice Kay, Paul Duboy

Estados Unidos, 1961 - 99 min / legendado eletronicamente em português

Violento e negro, tragicamente sublime, UNDERWORLD U.S.A. segue a história de um rapaz de 14 anos empenhado em vingar a morte do pai às mãos de gangsters através dos seus próprios recursos e dos do governo americano. O título veio de um artigo que Fuller leu e lhe lembrou UNDERWORLD de Sternberg (1927). Na Cinemateca foi exibido uma única vez, em 1988.

**ABRIR OS COFRES**

A sessão "Abrir os Cofres" deste mês propõe olhar para momentos emblemáticos do Estado Novo, os anos portugueses iniciais do salazarismo, a partir de imagens amadoras (os filmes de F. Carneiro Mendes) e de imagens oficiais (o filme de António Lopes Ribeiro). Três dos quatro títulos da sessão são filmes coloridos, dando a ver o Estado Novo a cores.

Para a comentar, convidámos o historiador Fernando Rosas.

Qua. [17] 19:30 | Sala Luís de Pina

FESTAS DE LISBOA DE 1 A 13 DE JUNHO DE 1935

de F. Carneiro Mendes

Portugal, 1935 - 27 min / mudo

O CORTEJO DO MUNDO PORTUGUÊS

de F. Carneiro Mendes

Portugal, 1940 - 6 min / mudo

A EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

de F. Carneiro Mendes

Portugal, 1940 - 8 min / mudo

O CORTEJO HISTÓRICO DE LISBOA

de António Lopes Ribeiro

Portugal, 1947 - 12 min

duração total da sessão: 53 minutos

F. Carneiro Mendes é um dos mais importantes nomes do cinema documental amador português, com obra firmada entre os anos 1930 e os 1960 (de GRANDE EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA a AQUÁRIO VASCO DA GAMA) e dos primeiros a experimentar filmar a cores em Portugal (fê-lo pela primeira vez em 1939 com JARDIM ZOOLOGICO DE LISBOA e UMA CRESTA DE ABELHAS). É também o caso de O CORTEJO PORTUGUÊS e A EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS, dois títulos que registam o acontecimento que marcou o esforço de propaganda do Estado Novo no início da década de 1940. Tal como FESTAS DE LISBOA, o filme (a preto e branco) que abre a sessão, registando o raid aéreo, cortejo e parada organizados pela Câmara Municipal de Lisboa em 1935, estes filmes permitem-nos, em retrospectiva, olhar o Estado Novo no prisma não oficial de quem os captou. Pelo contrário, realizado por Lopes Ribeiro e produzido pela SPAC--Sociedade Portuguesa de Actualidades Cinematográficas, O CORTEJO HISTÓRICO DE LISBOA, de produção mais tardia e também colorido, é um "título do regime", registando as celebrações do VIII Centenário da conquista de Lisboa aos mouros sob o olhar atento das entidades oficiais, políticas e religiosas, acompanhadas pela primeira dama da Argentina, Eva Péron, então em visita a Portugal.

**ANTE-ESTREIAS**

Uma sessão para três filmes produzidos pelo Som e a Fúria: uma primeira obra (TONY, de Bruno Lourenço), uma segunda curta-metragem (CANÇÃO DE AMOR E SAÚDE, de João Nicolau), um filme inesperado (RUÍNAS, de Manuel Mozos). O universo dos três títulos é entre si bastante distinto, mas de um e outro e outro modo todos reflectem a paisagem geográfica e narrativa portuguesa contemporânea. Os três filmes têm tido carreiras assinaláveis no circuito dos festivais internacionais de cinema: TONY foi exibido na Mostralíngua, no Festival Internacional de Curtas

Metragens de Vila do Conde e no Ovarvídeo; estreado em Cannes na Quinzena dos Realizadores, CANÇÃO DE AMOR E SAÚDE teve uma ampla circulação e foi distinguido nas últimas edições do Festival Internacional de Curtas Metragens de Vila do Conde, no Festival do Film de Belfort, no Janela Internacional de Cinema do Recife, no IMAGO, no Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro, na Mostralíngua e no Festival Luso Brasileiro de Santa Maria da Feira; RUÍNAS tem também um assinalável percurso e conquistou o prémio de melhor longa-metragem portuguesa no IndieLisboa 2009 e o prémio internacional Georges de Beauregard do FidMarseille 2009. Esta sessão assinala a proximidade da estreia comercial portuguesa dos três filmes.

Ter. [30] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

TONY

de Bruno Lourenço

com Tiago Fagulha, Rita Martins, Francisco Mozos, Sofia Marques, Francisco Nascimento

Portugal, 2009 - 25 min

CANÇÃO DE AMOR E SAÚDE

de João Nicolau

com Norberto Lopes, Marta Sena, Ana Francisca, Helena Carneiro, Andreia Bertini, Miguel Gomes

Portugal, 2009 - 34 min

RUÍNAS

de Manuel Mozos

Portugal, 2009 - 60 min

TONY é a estreia de Bruno Lourenço na realização e segue a personagem de um jovem e tímido ascensorista que, obcecado por incarnar o cantor Tony de Matos, se inscreve num concurso de karaoke de "Glórias do Nacional Cançonetismo" onde descobre afinidades que não suspeitava existirem. CANÇÃO DE AMOR E SAÚDE canta a história do encontro de um rapaz e de uma rapariga algures no norte de Portugal, fazendo das chaves e das portas que elas abrem o seu motivo. RUÍNAS olha ruínas e fragmentos de histórias, espaços e tempos suspensos, construindo-se sobre memórias e fantasmas ancorados na paisagem portuguesa esquecida e descobrindo nesse registo documental um impressionante fôlego romanesco.



JÚNIOR

A programação deste mês na Júnior é pensada, como sempre, para dois públicos diferentes. Para o infantil temos duas sessões de filmes de animação e, para o juvenil, dois filmes marcantes da história do cinema.

Começamos dia 6, com um clássico do cinema de animação, AS AVENTURAS DE PETER PAN, a famosa história de um rapaz turbulento que se recusa a crescer, vive na companhia dos Meninos Perdidos na Terra do Nunca e tem como rival o terrível Capitão Gancho.

No dia 13, o filme de Tim Burton EDUARDO MÃOS DE TESOURA começa como todas as histórias infantis, "Era uma vez..." e lá vamos nós para o mundo maravilhoso de um adolescente "diferente" que mudará a modorra típica de um subúrbio da classe média americana.

A Rainha de Copas e o seu exército de cartas avançam impantes pelo Salão Foz dia 20, na companhia de Alice, a menina que perseguindo um coelho cai num buraco que a leva ao Mundo das Maravilhas. O mais surreal filme de animação produzido por Walt Disney.

No último sábado, dia 27, poderemos rever o mais genial e bonito cómico do cinema mudo, Buster Keaton: em MARINHEIRO DE ÁGUA DOCE o nosso herói quer ser marinheiro para ajudar o pai mas o caos que provoca com as suas trapalhices é inimaginável, e como se não bastasse apaixonou-se pela filha do comandante do navio rival. A sessão terá acompanhamento musical pelo pianista Filipe Raposo.

De segunda a sexta-feira temos sessões de cinema, ateliers e visitas guiadas à exposição permanente de pré-cinema para escolas no Palácio Foz. Basta contactar cinemateca.junior@cinemateca.pt. Durante Março e Abril haverá actividades suplementares destinadas aos ATL.

Não esqueça a nossa velha máxima: O CINEMA VOLTOU AOS RESTAURADORES. Venha ao cinema e aproveite veja, toque e brinque com as magníficas máquinas da nossa exposição permanente.

Sáb. [6] 15:00 | Salão Foz

PETER PAN

As Aventuras de Peter Pan

de Clyde Geronimi, Wilfred Jackson

animação

Estados Unidos, 1953 - 69 min / dobrado em português do Brasil

Um dos mais populares livros para crianças, escrito no começo do século XX por J.M. Barrie, inúmeras vezes adaptado ao teatro e ao cinema. Esta versão de Walt Disney em desenhos animados é provavelmente a mais famosa de todas elas, com os seus desenhos do jovem herói e da fada Sininho. É a história de uma criança que se recusa a crescer e vive num mundo fantástico, a Terra do Nunca.

Sáb. [06] 15:00 | Salão Foz

Sáb. [13] 15:00 | Salão Foz

EDWARD SCISSORHANDS

Eduardo Mãos de Tesoura

de Tim Burton

com Johnny Depp, Winona Ryder, Dianne Wiest, Vincent Price

Estados Unidos, 1990 - 100 min / legendado em português

Tim Burton, adapta, nesta sua belíssima fantasia, a clássica história de "Pinóquio". Um típico subúrbio americano, uma região onde tudo parece perfeito, faz fronteira com uma terra desolada, saída de um filme de terror, onde vive um estranho construtor de marionetas, que, ao morrer, deixa incompleta a sua obra-prima: Eduardo, que, em vez de mãos, ficou com tesouras. Eduardo vai revelar-se um artista e transformar a vida e a paisagem do mundo real. Uma maravilha do cinema moderno.

Sáb. [20] 15:00 | Salão Foz

ALICE IN WONDERLAND

Alice no País das Fadas

de Clyde Geronimi, Hamilton Luske, Wilfred Jackson

animação

Estados Unidos, 1951 - 74 min / dobrado em português do Brasil

Numa tarde de sol, Alice segue um coelho branco que desaparece furtivamente numa toca ali perto. Alice vai atrás dele e cai no buraco – entra na folia, no mundo do País das Maravilhas! Canções memoráveis compõem a viagem de Alice, que culmina num encontro com a doidivanas Rainha de Copas – e o seu exército de cartas de jogar. ALICE NO PAÍS DAS FADAS, conforme o título em português, em animação.

Sáb. [27] 15:00 | Salão Foz

STEAMBOAT BILL JR.

Marinheiro de Água Doce

de Buster Keaton e Charles Reisner

com Buster Keaton, Tom McGuire, Ernest Torrence

Estados Unidos, 1928 - 60 min / legendado em português

Como todos os grandes actores do cinema burlesco, Buster Keaton está sempre às voltas com os objectos, desta vez um barco que desce um grande rio americano. STEAMBOAT BILL JR. é a história de um marinheiro desajeitado que tenta ajudar o pai e acaba por se apaixonar pela filha do comandante de um barco rival. Depois de muitas confusões, tudo acabará com uma autêntica batalha naval. Destaque ainda para a fabulosa sequência do furacão, verdadeiro “tour de force” que é um dos pontos altos do cinema de Keaton.

PARA O MÊS QUE VEM

PETER BOGDANOVICH | AS PAIXÕES DA ALMA | PIERRE KLOSSOWSKI E OS PODERES DA IMAGEM | F FOR FAKE OS DESERTOS | INSOMNIA - O FILME NEGRO EM EXPOSIÇÃO | HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA | INÉDITOS | CINEMA E AMBIENTE | GRANDES SECUNDÁRIOS | CINEMA PORTUGUÊS: PRIMEIRAS OBRAS, PRIMEIRAS VEZES | O QUE QUERO VER ANTE-ESTREIAS | ABRIR OS COFRES | CINEMATECA JÚNIOR

SALA 6 X 2

SESSÕES CONTÍNUAS | ENTRADA LIVRE

MORAL TALES, FILMIC ISSUES

Estados Unidos, 2006 - 84 min

Eric Rohmer e Barbet Schroeder encontraram-se em Paris em 2006 para uma conversa filmada sobre o cinema de Rohmer. O documentário MORAL TALES, FILMIC ISSUES permite-nos entrar no universo de Rohmer seguindo as suas próprias, relativamente recentes, considerações.

KUROSAWA: MY LIFE IN CINEMA

Japão, 1993 - 120 min

Em 1993, Akira Kurosawa e Nagisa Oshima sentaram-se a conversar sobre as suas respectivas obras contextualizando-as no cinema japonês. O registo desse diálogo é uma produção da Associação Japonesa de Realizadores. Retomamos o filme no mês em que a programação assinala o Centenário do nascimento de Akira Kurosawa.

edições**ÚLTIMAS**

AS FOLHAS DA CINEMATECA:
LUCHINO VISCONTI

JOHN HUSTON, CAVALEIRO ERRANTE

ERAM OS ANOS 70

PICKPOCKET

PRÓXIMAS

VIAGENS COM PRESTON STURGES

ANTHONY MANN

AS FOLHAS DA CINEMATECA:

ELIA KAZAN

JOÃO CÉSAR MONTEIRO



Programa sujeito a alterações • Preço dos bilhetes: 2,5 Euros • Horário da bilheteira: De Segunda a Sábado, 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00 • Não há lugares marcados - Os bilhetes para as sessões só serão vendidos no dia em que as mesmas se realizam • Sala 6 X 2, Sala dos Carvalhos e Sala dos Cupidos, de Segunda a Sábado, 13:30 - 22:00 - entrada gratuita • Amigos da Cinemateca / Marcação de Bilhetes: Tel. 21 359 62 62 - Os Amigos da Cinemateca têm direito a 2 bilhetes, mas o bilhete do(a) acompanhante é vendido sem desconto. • Classificação Geral dos Espectáculos: Maiores de 12 anos
Informação diária sobre a programação: Tel. 21 359 62 66 • Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida • Bus: 2, 9, 36, 44, 45, 90, 91, 732, 746 • Venda das EDIÇÕES DA CINEMATECA no Centro de Documentação/Biblioteca • Espaço dos 39 Degraus: Restaurante/Bar de Segunda a Sábado, das 12:30 às 00:30 • Biblioteca, de Segunda a Sexta, 14:00 - 19:30